



comprarcasa. Real Estate

296 719 719 www.comprarcasa.pt/pontadelgada



PRÊMIO
CINCO
ESTRELAS
2015

RESIDENCIAL, ACIMA
O MÉTODO DE VIDA



Ref.	Localização	Preço
Ref. 326-N/02784	15h José, Ponta Delgada	185.000,00 €
Ref. 326-N/02846	15h José, Ponta Delgada	285.000,00 €
Ref. 326-N/02849	15h José, Ponta Delgada	700.000,00 €
Ref. 326-N/02850	Centro, Ponta Delgada	240.000,00 €
Ref. 326-N/02855	Porto Santo das Pombas, Ponta Delgada	150.000,00 €
Ref. 326-N/02867	Ladeira das Ribeiras, Ribeira Grande	182.000,00 €
Ref. 326-N/02884	Aguda da Indústria, Ponta Delgada	140.000,00 €
Ref. 326-T/02113	Água da Mina, Ribeira Grande	54.500,00 €
	Terrreno c/ 1.480,00 m ²	

PUB

diretor: JOAQUIM FERREIRA LEITE
10 de maio 2022

Audiência Ribeira Grande

A IMPRENSA É SEGURA!



Cônego Adriano Borges conta tudo sobre a Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres

Páginas 10 à 14

Rabo de Peixe assinala 18º aniversário de elevação a vila

Páginas 26 e 27

Maia celebra Dia da Freguesia com homenagens



Marisco Peixe Fresco Carne Regional

296 472641-917 725 881

中国古典文学名著分类集成

RUA DIREITA DE OMN. 1441 8600-221
ESTACAO FERROVIARIA - 00000-00-0000





Festa 2022
da Flor

12 A 15 MAI
RIBEIRA GRANDE



Festa da Flor 2022

12 MAIO | QUI

21:00 | Concerto "Violoncelo Romântico"
Teatro Ribeiragrandense

13 MAIO | SEX

18:30 | Inauguração do Tapete de Flores "Renascer"
Largo Hintze Ribeiro

19:00 | Inauguração da exposição coletiva de pintura "FlorArte"
Igreja do Senhor dos Passos

20:00 | Concerto da Orquestra Ligeira da Ribeira Grande
Largo Hintze Ribeiro

14 MAIO | SÁB

14:00 | Atividade de Observação Solar – OASA
Largo Hintze Ribeiro

15:30 | Apresentação dos livros de poesia "Torna-viagem" e "Mistérios" de Augusto Pedro
Largo Hintze Ribeiro

16:30 | Desfile da Festa da Flor
Rua Direita

18:30 | Atuação "DUO.COM"
Largo Hintze Ribeiro

20:30 | Atuação grupo de Cantares "BRUMA DA TERRA"
Largo Hintze Ribeiro

15 MAIO | DOM

15:00 | Atividade "Ciência da Flor" pela Ciência Divertida
Largo Hintze Ribeiro

16:00 | Concerto Bárbara Azevedo e Hugo Freitas
Largo Hintze Ribeiro

17:00 | Missa seguida de procissão do Santo Cristo dos Terceiros
Igreja de São Pedro, Ribeira Seca – Museu Vivo do Franciscanismo

20:00 | Atuação da Filarmónica N° Srº dos Prazeres do Pico da Pedra
Largo Hintze Ribeiro

RIBEIRA GRANDE

 RIBEIRA GRANDE

 RIBEIRA GRANDE
Capital do Surf

ENTRE 12 E 15 DE MAIO

Festa da Flor 2022 volta sob o tema “Renascer”

Durante quatro dias, a Ribeira Grande volta a encher-se de cor, animação e alegria com mais uma edição da Festa da Flor. O tão aguardado desfile alegórico será, desta vez, sob a temática “Renascer”, num evento que pretende ter um cariz aglutinador e representativo de todas as freguesias e instituições do município.

Por Joana Vasconcelos

A Festa da Flor está de regresso às ruas da Ribeira Grande. Este ano, o evento considerado já de referência no panorama cultural do concelho, irá decorrer entre 12 e 15 de maio, tendo como ponto alto o desfile alegórico, sob a temática “Renascer”. O tapete de flores irá remeter à forma e simbolismo da Fénix, o passáro que renasce das cinzas, já que, à semelhança desta ave, os tempos que vivemos simbolizam de igual forma um renascimento, um regresso à normalidade, após um período conturbado.

Quanto ao programa festivo, na quinta-feira, dia 12 de maio, o Teatro Ri-



beiragrandense irá ser o palco do concerto de música clássica “Violoncelo Romântico”, protagonizado pela violinista Maria José Falcão e pianista Anne Kaasa. Já no dia seguinte, a 13 de maio, irá ser inaugurado o tapete de flores “Renascer”, pelas 18h30, no Largo Conselheiro Artur Hintze Ribeiro, seguido da inauguração da exposição coletiva de pintura “FlorArte”, na Igreja do Senhor dos Passos, pelas 19h.

No sábado, dia 14 de maio, o Largo Conselheiro Artur Hintze Ribeiro recebe uma atividade de observação solar, promovida pelo OASA, e pelas 15h30, irá decorrer a apresentação dos livros de poesia “Torna-Viagem” e “Mistérios”, de Augusto Pedro. Logo após este momento, decorrerá o ponto alto da Festa da Flor, com o seu tradicional e emblemático desfile alegórico, pelas 16h30, que percorrerá a rua Direita da cidade, proporcionando cor, alegria e

brilho. Integrarão o desfile da Festa da Flor os carros alegóricos das diversas Juntas de Freguesia e instituições do concelho da Ribeira Grande.

Dando continuidade à animação do centro histórico da cidade, subirá ao palco os “DUO.COM”, pelas 18h30, e o grupo de Cantares “BRUMA DA TERRA”, pelas 20h30, sendo ambas as atuações no Largo Hintze Ribeiro. No domingo, dia 15 de maio, último dia do programa, irá decorrer a atividade “Ciência da Flor”, promovida pela Ciência Divertida, pelas 15h, e o concerto de Bárbara Azevedo e Hugo Freitas, pelas 16h, no Largo Hintze Ribeiro. Já pelas 17h, na Igreja de São Pedro, na Freguesia da Ribeira Seca, decorrerá a missa solene, seguida de procissão do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, que iniciará na referida igreja com destino ao Museu Vivo do Franciscanismo. Para terminar as festividades, pelas 20h, no Largo Hintze Ribeiro, ocorrerá a atuação da Filarmonica Aliança dos Prazeres, da Freguesia do Pico da Pedra.

Durante os dias da Festa da Flor, haverá ainda um mercadinho de flores e plantas, onde estarão presentes diversos floristas da cidade.

PUBLICIDADE



Nos 18 anos da elevação a Vila pretendemos, de forma simbólica, homenagear a população de Rabo de Peixe por aquilo que foi, por aquilo que é e por aquilo que vai continuar a ser: um povo digno e humilde de uma vila de excelência”

Jaime Vieira
Presidente da Junta de Freguesia





www.arcasanova.com

Loteamento do Carmo

Tão Perto da Cidade como da Praia.



Moradias de Tipologia T2 e T3

Marque já a sua visita

T: 296 472 193 | E: geral@arcasanova.com.pt

www.arcasanova.com/loteamento-do-carmo

50 Anos 1967 - 2017

J. R. Lopes - C. C. Lopes | J. R. Lopes & Filhos Lda | AR CASANOVA

INICIATIVA QUE PRETENDE DINAMIZAR A CULTURA E A ECONOMIA LOCAL DECORRERÁ DE 12 A 15 DE MAIO

“A Festa da Flor é um dos eventos âncora da Ribeira Grande”

Fundada na década de 90, enche a Ribeira Grande de cor, mais assiduamente, desde 2015, altura em que Alexandre Gaudêncio, durante o exercício da sua liderança à frente dos destinos do concelho, decidiu ressuscitar o evento. As flores são as rainhas, no fim de semana anterior às Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres e são milhares as pessoas que participam e assistem à festividade, que conta com o envolvimento de todas as Juntas de Freguesia e forças-vivas locais. Por ser um dos eventos âncora da cidade, dinamizar a economia local e levar além-fronteiras o nome da Ilha de São Miguel, através do turismo, a Festa da Flor venceu o Troféu Tradição & Inovação 2021, do Jornal AUDIÊNCIA. Em entrevista exclusiva a este órgão de comunicação, o edil ribeiragrandense falou sobre esta iniciativa ímpar que, depois de dois anos de interregno devido à pandemia, vai voltar a colorir a cidade. Assumindo que a cultura é uma das maiores bandeiras deste executivo, Alexandre Gaudêncio mencionou, ainda, todos os eventos que vão impulsionar o concelho, durante este ano que será “o melhor das nossas vidas”.

Por Tânia Durães

Qual é a história e a relevância da Festa da Flor da Ribeira Grande?
A Festa da Flor foi iniciada no final da década de 90, pelo executivo camarário, com o propósito de dar resposta a alguma dinâmica cultural, que fazia falta, aqui, na cidade. Esta iniciativa, depois, caiu em esquecimento e não foi realizada pelas edilidades seguintes, praticamente, durante cerca de dez anos, pelo que foi retomada, por nós, em 2015. Esta festa, para nós, tem dois significados. Em primeiro lu-



gar, representa termos, aqui, como já referi anteriormente, alguma dinâmica cultural, sem esquecer, também, uma vertente religiosa e, por outro lado, também, aproveitando o calor da primavera e o florescimento de novas espécies relacionadas com a flora local, nós quisemos dar, aqui, um colorido diferente à nossa cidade, iniciando os festejos culturais, antes do início do verão, propriamente dito. Nós, desde que reiniciamos, em 2015, este processo da Festa da Flor, que só foi interrompida devido à pandemia, quisemos dar-lhe uma

componente religiosa, desde logo, com a proximidade às Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, que, todos os anos, arrastam milhares de pessoas e, principalmente, emigrantes. Como tal, a Festa da Flor coincide, sempre, com o fim de semana anterior às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, precisamente, para aproveitar este maior fluxo que se vê na ilha, de pessoas que vêm propositadamente para aquela festa e, depois, também quisemos inserir, no âmbito da Festa da Flor,

uma procissão, que é em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, que é uma figura, que existe, aqui, na nossa cidade e que é muito venerada pelos ribeiragrandenses. Curiosamente, foi esta imagem que começou a vida religiosa da Madre Teresa da Anunciada, que é a grande figura impulsionadora das Grandes Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, desde 1700, até esta parte. Neste seguimento, podemos afirmar que a Festa da Flor da Ribeira Grande alia uma componente mais profana aos festejos tradicionais das nossas gentes, que irão ter o habitual figurino no sábado, dia 14 de maio, com o desfile de carros alegóricos, em representação de todas as Juntas de Freguesia e instituições do nosso concelho. Já no domingo, dia 15, decorrerá, então, a procissão, com a componente mais religiosa, que quisemos associar à festa. Posso dizer-lhe, ainda, que esta iniciativa tem sido um enorme sucesso, atraindo muitas pessoas à Ribeira Grande.

De que forma é que esta celebração se distingue de tantas outras, que enaltecem a flor e ocorrem a nível nacional?

Acima de tudo, nós queremos dar uma componente muito local a esta festa, retomando algumas tradições locais e, aí, pedimos sempre a colaboração das nossas freguesias e das nossas instituições, que, à volta do tema que, este ano, será “Renacer”, caracterizam os seus carros alegóricos. O mote deste ano, tem como principal intuito reforçar a importância de recomeçarmos, depois deste período mais conturbado da pandemia. Recordo que, em torno da flor, propriamente dita, há uma forte componente local e tradicional, uma vez que, alguns carros alegóricos evidenciam desde a apanha do chá ou do trigo, aos moinhos de água. Portanto há, aqui, uma componente local, sem copiar modelos de outros locais, que nós não queremos que desapareça, porque, ao

PUBLICIDADE

Agência Funerária Carvalho, Lda.

Despacho de Documentação	Transladações	Funerais	Tanatopressão	Honras Funerárias
Cremações	Embalasamentos	Tanatoestética	Exumações	Exequias

Lagoa Tel/Fax: 296 950 180/81 Ribeira Grande Tel: 296 472 565 Ponta Delgada Tel: 296 446 099 Vila Franca Tel: 296 582 454 / 429 Ribeiro de Peixe Tel: 296 491 728 Pico da Pedra Tel: 296 492 410
Av. Infante D. Henrique, 27 Largo do Rosário, 2 Rua Dr. Homem de Gouveia, 5-B - Edif. Boavista Rua Almirante Gago Coutinho, 60 Rua Infante Dom Henrique, 9 Rua dos Prazeres

fim e ao cabo, quem nos procura e, principalmente, quem está de visita à ilha, quer perceber como é que nós vivemos e quais são os nossos costumes e tradições. A Festa da Flor também tem uma forte dinâmica comercial e empresarial. Nós vamos ter, aqui, muitos comerciantes, mais ligados ao ramo das flores, que estarão a enfeitar, literalmente, o nosso Largo, fazendo, também, o seu negócio, porque o intuito destas festas é que possam possibilitar a circulação e melhoria da nossa economia local e, depois, também, com uma componente mais focada para a animação, com a participação de grupos locais tradicionais e outros grupos de música mais moderna, dando, aqui, um figurino que nós achamos que, depois deste período conturbado da pandemia, pode ser o arranque de um grande verão, que se perspetiva, e que do nosso ponto de vista, poderá ser o melhor de sempre, ao nível da visibilidade e de turistas, que nos vêm visitar.

Numa altura em que o mundo está a começar a regressar ao quotidiano pré-covid-19, acredita que, à semelhança das edições anteriores, os emigrantes voltarão a ser, com certeza, uma presença forte e assídua na Festa da Flor deste concelho?

Nós temos essa expectativa, ao avaliarmos, principalmente, pelo número de reservas, que, agora, por exemplo, durante a altura da Páscoa já se viam. Portanto, há, aqui, uma grande perspetiva de que, por altura desta Festa da Flor, também, a própria ilha e o concelho, em particular, estejam repletos de pessoas, que estão a visitar esta localidade, não só devido à própria festa, em si, mas, também, devido à proximidade às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Portanto, nós temos essa expectativa e, como disse, estamos, aqui, com uma perspetiva bastante otimista, daquilo que será, não só esta festa, mas, também, o resto do verão e é, por isso, que a autarquia está a apostar, fortemente, numa dinâmica cultural, para atrair, o máximo de tempo possível, quem está de visita à Ilha de São Miguel.

Dois anos depois, a Festa da Flor vai regressar às ruas do concelho,



entre os próximos dias 12 e 15 de maio. O que está programado para assinalar a edição deste ano? De que forma é que se diferenciará das anteriores?

Voltar ao figurino normal de festa de rua, literalmente. Nós, nos últimos dois anos, devido aos constrangimentos da pandemia, realizamos a Festa da Flor, quase exclusivamente, via online, em formato digital. Este ano, iremos realizar esta festa no formato que era conhecido até à pandemia, com várias exposições, que vamos inaugurar durante esses dias, em vários sítios e para vários públicos, na nossa cidade. Na quinta-feira, no dia 12, à noite, vamos ter um concerto de música clássica, no Teatro Ribeiragrandense. Na sexta-feira, dia 13, vamos ter a abertura da própria Feira da Flor, desta festa, em frente aos Paços do Concelho, com muita animação de rua, protagonizada por grupos locais e com a abertura, também, do tradicional tapete de flores, que, este ano, com o tema "Renascer", também promete ser único e irá ter, no mínimo, 10 mil flores, um número que, ainda, estamos a contabilizar. Este tapete arrasta, sempre, muitas pessoas, quer para tirarem fotografias, ou contemplarem esta obra magnífica, que ficará em frente aos Paços do Concelho. No sábado, dia

PUBLICIDADE

DIGITLÂNTICO
COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

VACINE O SEU NEGÓCIO
COM A COMUNICAÇÃO ADEQUADA

INFO@DIGITLANTICO.PT | 916534596
RUA DO MOURATO, 70A - R. GRANDE

14, vamos ter um dos pontos altos desta festa, que contempla o tradicional cortejo alegórico, a partir das 16h30, e que contará com, pelo menos, dez carros alegóricos de várias freguesias e instituições e terá, no mínimo, mil figurantes, à semelhança da última edição que se realizou antes da pandemia, que irão representar, dignamente, as suas localidades. Nesse mesmo dia, à noite, vamos ter um concerto da Orquestra Ligeira da Ribeira Grande, que, também, promete animar bastante o serão. No domingo, dia 15, a partir das 16 horas, vamos ter uma missa solene, com a saída da imagem do Santo Cristo dos Terceiros, que sairá da Igreja de São Pedro, na Ribeira Seca, até, aqui, ao, então, Museu Vivo do Franciscanismo, na Ribeira Grande, um momento que será prolongado com mais animação e abrilhantado pela Filarmónica Aliança dos Prazeres, do Pico da Pedra.

De que forma é que a população vai poder voltar a viver esta tradição?
Acima de tudo, com o figurino normal. Como referi anteriormente, neste momento, em que, praticamente, todas as restrições já caíram, a nossa ideia é conviver e fazer com que as pessoas possam ir para a rua, usufruir de toda a animação que vai invadir a Ribeira Grande, para além das excelentes condições que vamos recriar, aqui, em frente aos Paços do Concelho. Nós ansiamos que as pessoas possam conviver, consumir no comércio tradicional, nos cafés e restaurantes à volta da respetiva festa, porque o nosso intuito, com esta dinâmica cultural, é sempre aumentar o contributo para a economia local, o que, para nós, também é sinónimo de vivacidade e, acima de tudo, de atratividade do concelho, como nos pretendemos que seja a Ribeira Grande.

Recentemente agraciada com o Troféu AUDIÊNCIA 2021, na XVII Gala deste órgão de comunicação, a Festa da Flor é um dos eventos âncora da cidade. De que modo leva além-fronteiras o nome do concelho da Ribeira Grande e da Ilha de São Miguel?

Posso dizer-lhe que foi uma honra ter recebido esta distinção, desde logo, porque foi um ano bastante atípico, devido às restrições da pandemia, como já mencionei, e tivemos de nos reinventar, não deixando morrer a fes-



ta. Claro que, privilegiámos, durante o ano passado, que esta festa tivesse uma componente mais digital, do que propriamente física e, agora, também, fruto deste reconhecimento pelo AUDIÊNCIA, podemos, também, aproveitar esta distinção para divulgar, ainda mais, a nossa cidade e o nosso concelho. A Festa da Flor, como disse e bem, acaba por ser um dos eventos âncora e nós estamos muito empenhados, para retomarmos essa normalidade. Como disse, será o primeiro grande evento, depois destes períodos conturbados da pandemia e, agora, vamos, também, ver qual será a abertura das pessoas para esta retoma. Por aquilo que temos recolhido de contributos, há uma grande expectativa, para que as pessoas possam, novamente, conviver, retomar a sua vida normal e, por isso é que a autarquia, tem, durante este ano de 2022, uma aposta muito clara, neste tipo de eventos, para atrair as pessoas ao nosso tecido empresarial local.

Por conseguinte, podemos afirmar que esta festa tem um impacto muito positivo na economia local.

Tal e qual. Aliás, este ano, à semelhança dos anos anteriores, queremos monitorizar, qual é que será o impacto. Mas, o que é facto é que, depois, à volta desta festa, é muito curioso ver que os cafés e os restaurantes têm uma lotação acima da média e que os próprios turistas, que estão cá na ilha, tendem a passar na Ribeira Grande e a ficar cá mais tempo. Portanto, há, sem sombra de dúvida, um retorno económico direto, para a economia local.

Considerando que a cultura é uma das maiores bandeiras deste executivo, que eventos já estão agendados para este ano?

Logo a seguir à Festa da Flor, nós vamos empenhar-nos em retomar, novamente, as tradicionais festas do concelho, que são as Cavalhadas e Marchas de São Pedro. As Cavalhadas representam um evento único, em particular, porque é uma iniciativa que é celebrada há quase 500 anos e há, também, aqui, uma grande expectativa. Nós já realizamos uma primeira reunião com a organização e posso dizer-lhe que estamos à espera de mais de uma centena de participantes neste desfile de cavalos, que se vai realizar no dia 29 de junho. Também, em relação às Marchas de São Pedro, que irão sair à rua, precisamente na véspera do feriado, a 28 de junho, há, aqui, uma grande expectativa, com nove marchas que sairão à rua, todas elas do concelho da Ribeira Grande, o que será, pela primeira vez, um número record, só de marchas do nosso concelho. Logo a seguir, durante o verão, nós vamos apostar na Feira Quinhentista, que já é um evento âncora da nossa cidade e decorrerá de 13 a 17 de julho. Teremos, também, no final de julho, um festival de música, o RFM Beach Power, que, também, é um evento muito procurado pelas classes mais jovens e, durante o mês de agosto, vamos ter, aqui, dois eventos importantes, o primeiro é o Summer CEmp, que é promovido pela Comissão Europeia, em Portugal, e que irá trazer 30 jovens de vários países da Europa, com muitos oradores convidados, também, de renome, cujos nomes ainda não são co-

nhecidos, mas que promete, também, colocar a Ribeira Grande no centro da Europa, ao nível da juventude. Terminando, depois, o verão com o Azores Burning Summer, que é um festival, também, de música, mas mais ligado às questões da sustentabilidade e da ecologia. Portanto, nós achamos que este é um programa bastante atrativo, recheado de grandes momentos, como já disse, sempre com esta preocupação de colocar a Ribeira Grande no mapa e trazer as pessoas, para a nossa cidade.

Acredita que, este verão, os turistas regressarão em maior número à Ribeira Grande? Que condições reúne este território que o distingue de tantos outros?

Essencialmente, a expectativa é muito alta, porque estamos a avaliar, também, pelo número de reservas que já começaram a cair, quer na nossa hotelaria, quer ao nível de voos, em particular, aqui, para a Ilha de São Miguel e que estão com uma taxa muito acima da média, comparativamente com aquele que foi um grande ano, como foi o de 2019. Só para que tenha uma ideia, neste momento, nós temos mais 20% de voos, do que havia em 2019, portanto só isso representa um acréscimo muito significativo ao nível de pessoas, que vêm cá à ilha e, ao nível da hotelaria, posso dizer-lhe que, neste momento, as reservas estão completamente preenchidas, se bem que há sempre uma oportunidade em cima da hora. Mas, a expectativa, como já referi, é muito grande e muito positiva. Como disse, as pessoas estão ansiosas para poderem retomar a sua vida normal e, agora, cabe às autarquias, nomeadamente, aqui, à Ribeira Grande, poder responder a essa expectativa, criando, em prática, um programa cultural, como o que eu estou, aqui, a demonstrar, que possa atrair as pessoas à nossa cidade, para consumirem no nosso comércio local. É sempre essa a nossa preocupação.

Para além da dinâmica e programação cultural, qual é a sua estratégia para o desenvolvimento turístico da Ribeira Grande?

Nós temos apostado muito na divulgação e, principalmente, agora, nos últimos tempos, através das redes sociais. A autarquia está a fazer uma clara aposta no digital, através do Facebook e, também, do Instagram,

César Sousa
CAR WASH CAR DETAIL

Bombeiros da Ribeira Grande
geral.csousa@gmail.com

Tel - 910 256 390

- Lavagem
- Polimentos
- Recuperação de Farois



para chegar a um público cada vez mais jovem e, principalmente, um público que nos interessa, com algum valor acrescentado. Nós não queremos atacar, pura e simplesmente, o público de massas, porque achamos que, aqui, a nossa terra, pode diferenciar-se pelo turismo de qualidade e é com essa intenção que temos, aqui, já um plano de comunicação bem montado, que está junto de operadores turísticos, quer locais, quer fora de portas, para promover, precisamente, aquilo que se vai passar na Ribeira Grande, nos próximos meses. E, como já mencionei, essa expectativa é bastante alta. Vamos, agora, começar a supervisionar estes investimentos que temos vindo a fazer, que são apostas que saem, nomeadamente, do Orçamento Municipal, mas não tenho dúvidas nenhuma de que têm um retorno direto na economia local e isto é uma grande preocupação da autarquia. Depois dos tempos conturbados que os nossos empresários viveram, principalmente na área da restauração e da hotelaria, é importante, agora, dar um novo impulso, com esta dinâmica cultural. Portanto, nós vamos, agora, monitorizar, sempre com esta boa expectativa, reforçando, novamente, que estamos a colocar, aqui, uma perspetiva muito elevada, apontando, claramente, que este poderá ser o melhor ano de sempre, ao nível das visitas no nosso concelho. O desenvolvimento turístico do concelho passa pela divulgação das nossas tradições, onde a Festa da Flor faz parte de um dos nossos eventos âncora. Acreditamos que é através da cultura, que podemos trazer mais pessoas à Ribeira Grande, principalmente ao nível do turismo. Esta é uma dinâmica através da qual nós acreditamos que podemos voltar a ter resultados positivos muito interessantes.

Neste âmbito e com o intuito de preservar a identidade, costumes,

tradições e raízes, o Alexandre Gaudêncio tem estreitado relações com as várias cidades-irmãs do concelho que lidera. Recentemente, esteve na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e brevemente muitas outras visitas se realizarão. De que forma é que estas ligações podem beneficiar tanto os ribeiragrandenses, como os açorianos que estão espalhados pelo mundo?

Este tema das cidades-irmãs, para nós, assume uma relevância cada vez maior. É certo que, às vezes, estes protocolos de geminação não saem do papel e, também, temos de reconhecer que que temos de fazer mais trabalho, do que meramente assinar um documento que, depois, fica, literalmente, esquecido, pelo que a nossa intenção é, pelo menos, neste novo mandato, reatar estas ligações entre as cidades-irmãs. Como sabe, eu estive pessoalmente, muito recentemente, na cidade de Porto Alegre, no Brasil, onde fiz convites oficiais às instituições públicas daquela cidade, para virem cá, durante o nosso feriado municipal, que se assinala a 29 de junho. Posso revelar-lhe, em primeira mão, levantando a ponta do véu, que foi com bastante agrado que o nosso convite foi muito bem recebido e que estamos só à espera da confirmação, para que um dos oradores convidados da nossa sessão solene possa ser, inclusivamente, de Porto Alegre. Aproveitando estas relações com as cidades-irmãs, nós também já temos a confirmação da presença de uma cidade-irmã de Cabo Verde, que é a Ribeira Grande, que fica na Ilha de Santiago, no nosso feriado municipal, o que, para nós, tem, aqui, uma dimensão internacional muito positiva, uma vez que é uma forma de divulgarmos a nossa cidade fora de portas, atraindo, aqui, um público totalmente diferente e com um potencial de crescimento muito interessante. Por exemplo, só



a cidade de Porto Alegre tem 1,5 milhões de pessoas, o que significa que, se nós conseguirmos chegar a 1% daquela população, poderemos ter cá 15 mil pessoas, o que, para nós, teria um impacto completamente diferente nos nossos números e é com essa expectativa, aproveitando, também, o AUDIÊNCIA, que me permitiu estar pessoalmente em Vila Nova de Gaia, num convívio promovido por este órgão de comunicação com o presidente da Câmara Municipal de Gaia e inúmeras instituições gaianas, onde fui muito bem recebido. A Ribeira Grande quer convidar todos, em particular o público do Norte do país, principalmente de Gaia, Porto, Gondomar, Matosinhos e Trofa, para nos vir visitar, assim que o desejarem, com a certeza de que serão recebidos de braços abertos.

Quais são as suas perspetivas para o futuro do concelho da Ribeira Grande?

As expectativas, como referi anteriormente, são bastante altas. Claro que, agora, estamos focados em querer liderar uma dinâmica cultural na ilha, como tínhamos até à pandemia, e isto faz-se como este tipo de eventos, como os que estivemos, aqui, a relatar. Com certeza que, agora, os tempos serão novos e vamos ver qual será a reação das pessoas.

Porém, há uma perspetiva muito positiva, para que a Ribeira Grande volte a ser o concelho dinâmico, que era até à pandemia. Obviamente que, isto tudo é feito, sempre, com rigor, competência e com pés e cabeça, como nós costumamos dizer. Nada disto é feito ao acaso, mas sim de acordo com uma estratégia de planeamento, muito bem definida, aquando da preparação dos nossos planos e orçamentos. Mas, tenho a certeza e tenho a convicção de que este é o caminho que nós queremos, para que o nosso setor empresarial possa rejuvenescer, ter novamente a preponderância que tinha até à pandemia, pelo menos é com esta intenção que nós trabalhamos, para que a Ribeira Grande volte a ser, como já o é, um concelho de futuro e um concelho dinâmico, no qual as pessoas gostam de viver. Eu tenho a expectativa de que 2022 será o melhor ano das nossas vidas.

Qual é a mensagem que gostaria de transmitir?

Queria aproveitar esta oportunidade para convidar todas as pessoas a visitarem a Ribeira Grande, quer seja na Festa da Flor, como durante todo o ano. Nós temos, aqui, muitas atividades que estamos a desenvolver. A aposta clara no surf, ou não fossemos a Capital do Surf, e temos vários eventos que irão decorrer durante este ano. A própria dinâmica cultural, as festas das freguesias e do concelho, que também são muito características do nosso povo. Portanto, ao fim e ao cabo, pretendendo convidar a visitarem a Ribeira Grande. Os Açores, e em particular a Ribeira Grande, têm-se afirmado como um destino turístico de excelência e nós queremos aproveitar esta "onda", para atraímos cada vez mais pessoas e, desta forma, dinamizarmos a nossa atividade cultural e economia local.

PUBLICIDADE

TEATRO MARIA VITÓRIA
HÉLDER FREIRE COSTA APRESENTA:

VAMOS AO PARQUE

UMA SOBERBA REVISTA À PORTUGUESA

QUINTA E SEXTA-FEIRA: 21:30H
SÁBADO E DOMINGO: 16:30H E 21:30H

MARCAÇÕES:
GERAL: 213 475 454 BILHETEIRA: 213 461 740 EMAIL: teatromv@sapo.pt

SIGA-NOS:  [teatromvoficial](#)  [teatromvoficial](#)

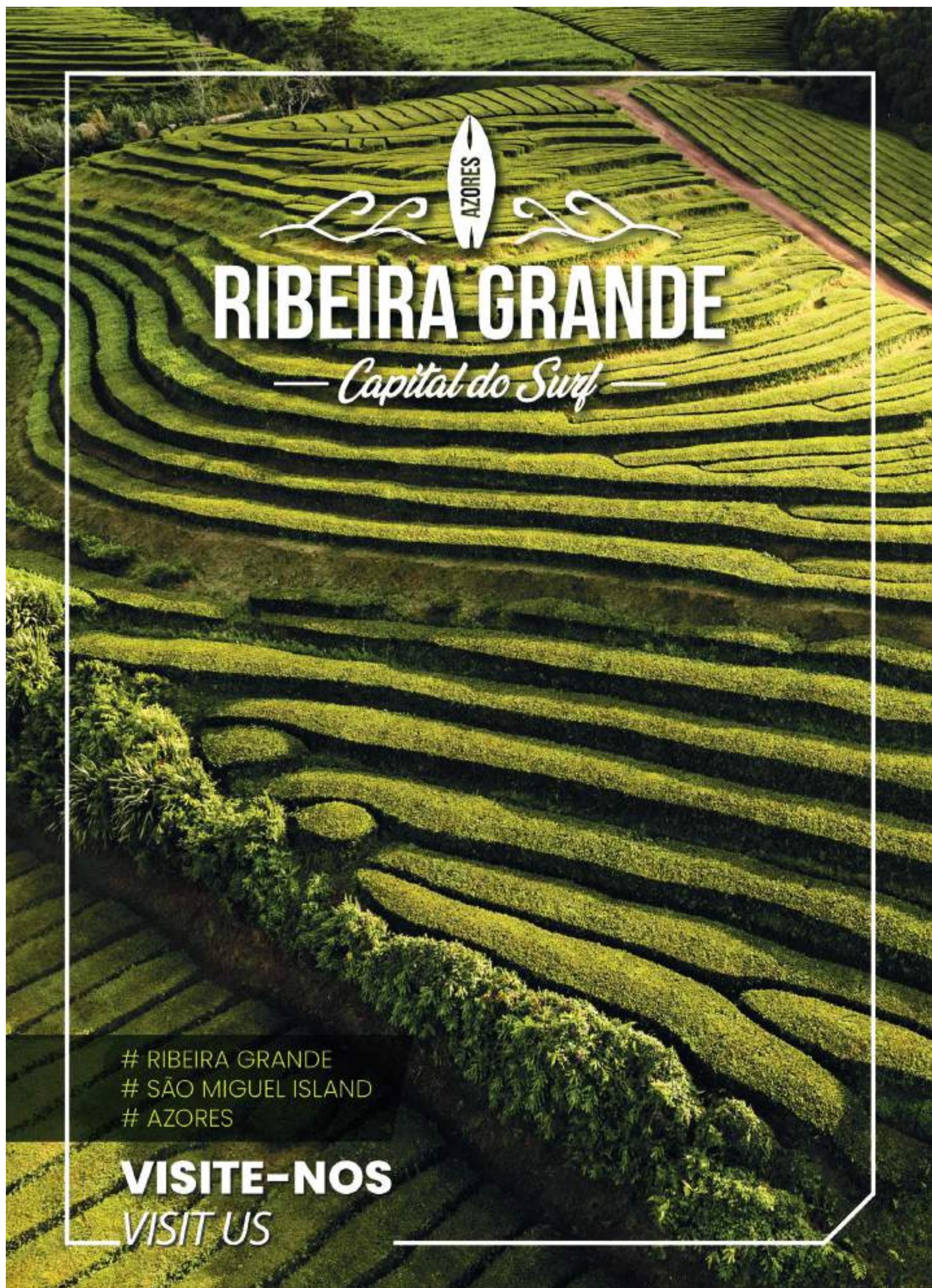






**Avenida Dr. José Nunes
da Ponte, 97, R/C
9600-525 Ribeira Grande
Telefone: 296474004**





Aerial view of the Ribeira Grande tea plantation, showing the characteristic green terraces on the hillsides. The text "RIBEIRA GRANDE" and "— Capital do Surf —" is overlaid on the image, along with a surfboard icon and hashtags.

RIBEIRA GRANDE
— Capital do Surf —

AZORES

RIBEIRA GRANDE
SÃO MIGUEL ISLAND
AZORES

VISITE-NOS
VISIT US

JAIME VIEIRA HOMENAGEIA POPULAÇÃO NO 18º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE RABO DE PEIXE A VILA

“O melhor da nossa terra é a sua gente”

A Freguesia de Rabo de Peixe assinalou, no dia em que se comemoraram os 48 anos da Revolução dos Cravos, o seu 18º aniversário de elevação a vila, com uma sessão solene, que teve lugar no Cineteatro Miramar, sito na localidade. A cerimónia, que contemplou a apresentação do livro “O Som dos Búzios”, da autoria do escritor e ex-autarca ribeiragrandense António Pedro Costa, contou com a presença de Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Ricardo Madruga da Costa, diretor Regional da Cooperação com o Poder Local, Catarina Cabeceiras, vice-presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, e representantes de entidades civis e militares.

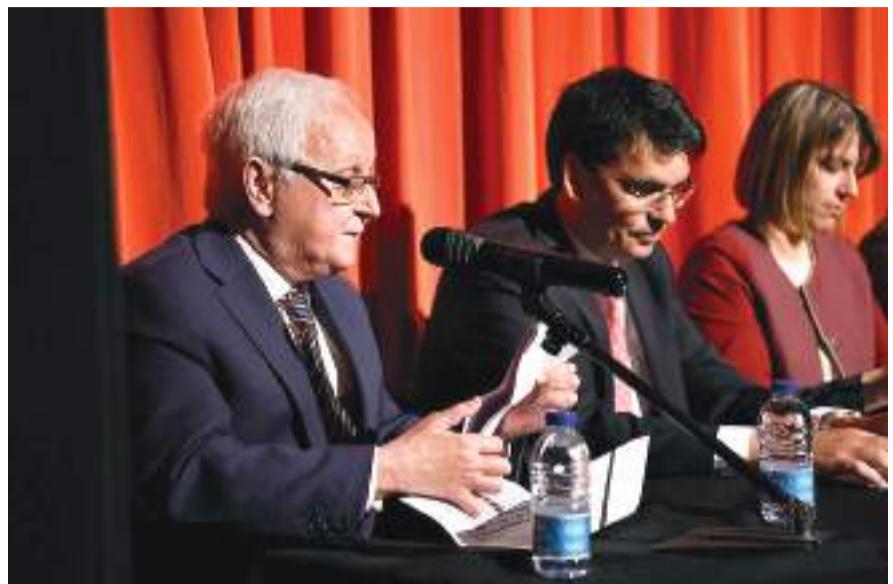
Por Joaquim Ferreira Leite
e Tânia Durães

Foi com o intuito de enaltecer a importância dos rabopeixenses que, em 2004, no Dia da Liberdade, almejaram o anseio antigo de elevarem a sua terra a vila, que a Junta de Freguesia de Rabo de Peixe realizou uma sessão solene, no Cineteatro Miramar, que homenageou todo o povo desta localidade e, também, lembrou o 25 de Abril.

Agraciada com vários momentos musicais, protagonizados pelo Grupo de Cantares “Vozes do Mar do Norte”, esta cerimónia contemplou, ainda, a apresentação do livro “O Som dos Búzios”, da autoria do filho da terra António Pedro Costa, que foi levada a cabo pelo jornalista Santos Narciso. Um romance histórico, no qual o ex-autarca da Câmara Municipal da Ribeira Grande mistura a história com a ficção, reconstruindo acontecimentos factuais, que ocorreram em 1869, com o intuito de retirar do esquecimento o drama que aconteceu, com a fome registada na, então, Freguesia de Rabo de Peixe, como em outras localidades da Ilha de São Miguel, que, no seu entender, importam trazer ao conhecimento das atuais gerações.



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



António Pedro Costa, autor do livro «O Som dos Búzios»



Jaime Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe
Neste seguimento, Santos Narciso procedeu à apresentação desta obra, que pretende ser um tributo ao passado que nela pode ser revivido, ressaltando que “a liberdade, hoje, está aqui, neste dia 25 de Abril, nesta festa dos 18 anos de elevação de Rabo de Peixe a vila. (...) Não haveria melhor momento para apresentar este livro, pelo que significa e por aquilo que o seu autor, doutor António Pedro Costa, representa, os caminhos, a identi-

dade e elevação de Rabo de Peixe”. Para o jornalista, o livro “O Som dos Búzios” é “poesia, que melhor define os sentimentos humanos e este é um livro de sentimentos cruzados, que exalta a força de um povo e aborda amores impossíveis, velhos ódios e ancestrais costumes”, sendo, por isso, “um marco histórico para uma comunidade que, nos seus antepassados, pode aprender que nada se conquista sem luta, sem empenho e sem confiança, nos que têm coragem para liderar, contra medos e subserviências. Se, aqui, o amor que parece impossível dá força para construir pontes entre o passado, por mais obscuro que seja, e o futuro traçado de sonho e esperança, também o trabalho de investigação histórica e a veia literária inspirada de António Pedro Costa conseguem ser mais um verdadeiro

tesouro, para a vila de Rabo de Peixe e concelho da Ribeira Grande, como para todos os Açores, porque, de facto, quanto mais próxima for a nossa literatura, mais universal se tornará. E tenho a certeza de que o leitor sentirá isto, com o mesmo encanto que sentimos, no misterioso marulhar das ondas, quando ouvimos, com alma, o que nos diz o som dos búzios”.

Por conseguinte, António Pedro Costa, autor da obra em causa, destacou aquando da sua intervenção, que “celebramos, hoje, o dia da elevação de Rabo de Peixe a vila, que coincide com a Revolução do 25 de Abril de 1974, a festa maior da democracia portuguesa, vivida de forma muito expressiva, em todo o país”, sublinhando que “O Som dos Búzios” “não é, pelo menos para mim, um livro qualquer. É mais do que um romance histórico, ele retrata a fibra e a coragem de uma população merecedora de mais acompanhamento. Felizmente, somos ainda muitos os que desveladamente amam o seu berço natal, tantas vezes a clamar por atenção, contribuindo, cada qual à sua maneira, para enaltecer esta vila de Rabo de Peixe”.

Evidenciando que fala da história e das gentes, o ex-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande mencionou que “este trabalho editorial é um relicário, onde após pesquisa atuada, ele condensa o particular modus vivendi de uma comunidade, de tão surpreendentes tradições, com o objetivo de ser uma herança e um le-

PUBLICIDADE

PAN BOM

Estrada regional 3-1º, 9600-531 Ribeira grande
Tlm.: 296 098 083



António Pedro Costa, Jaime Vieira, Catarina Cabeceiras, Alexandre Gaudêncio, Ricardo Madruga da Costa e Santos Narciso



Jaime Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe

“Acima de tudo, Rabo de Peixe é uma vila que já deixou de ser jovem, já alcançou a maioridade e, como tal, é preciso não esquecer que esta freguesia está preparada para as mudanças, porque, efetivamente, há a necessidade da vila dar outro salto. Salto esse qualitativo, no sentido de haver mais investimento, mais programas culturais, um olhar diferente, por parte, também, do Governo Regional, que no passado, de certa forma, esqueceu esta vila e que esse investimento e esse olhar diferente vai fazer, sem margens para dúvidas, uma vila melhor para todos nós, mas, para isso, é preciso não esquecer que é preciso serem criadas medidas de apoio, mas, acima de tudo, que o plano estratégico que nós definimos como uma prioridade para o futuro, seja uma realidade o mais breve possível, para, assim, podermos saber onde caminhar, como caminhar, porque é isso que também faz falta, para que não andemos de um lado para o outro sem saber, efetivamente, onde é que nós queremos ir”.

“O anúncio feito, hoje, pelo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, relativo ao interesse do município em ficar com as instalações do Cineteatro é uma boa notícia para a vila de Rabo de Peixe, porque, efetivamente, estando nas mãos da autarquia está mais próximo da vila e isso é extremamente importante para, também, fazer evoluir a cultura, aqui, em Rabo de Peixe. Esta é uma excelente notícia e espero que este acordo se concretize, o mais rapidamente possível, porque as associações culturais e a própria população irão agradecer, estando este cineteatro ao dispor da população de Rabo de Peixe e das próprias instituições”.

gado para a posteridade. Nele focam-se aspetos das lembranças de uma terra cheia de ricos pergaminhos culturais e sociais, que importa mostrar não só aos nossos vindouros, como levar ao conhecimento dos micaelenses e açorianos, quer vivam nestas ilhas, quer residam na diáspora”.

O filho da terra revelou, ainda, que considera que “o Som dos Búzios” é um livro “que tem, também, a função de ser um estímulo para as novas gerações conhecerem as suas raízes e as valorizarem, por isso deixo aqui um desafio que é apaixonante, para se remexer na memória que o tempo não apaga (...) e na lembrança do povo que vive com entusiasmo o seu dia a dia, cujas expressões, dos homens do mar e dos homens da terra, modelam esta vila com o melhor que há, numa ametista que, já agora, importa continuar a lapidar”.

Este livro, que foi impresso pela Gráfica Açoreana, tem prefácio do jornalista e escritor Santos Narciso e também contou com apoio da Cooperativa A Ponte Norte e da EDA Renováveis para a sua publicação, sendo o desenho do búzio da capa da autoria do sketcher Manuel Carreiro, da Associação Vadios AzoresSketchers.

Neste âmbito, os presentes, foram, ainda, honrados com a voz do jornalista Sidónio Bettencourt a recitar um poema que António Pedro Costa escreveu em 2008, que os transportou, num mar de emoções, para o percurso histórico desta vila piscatória.

Posteriormente, a sessão comemorativa do 18º aniversário da elevação de Rabo de Peixe a vila foi inaugurada com o discurso de Jaime Vieira, presidente da Junta de Freguesia desta localidade, que aproveitou a ocasião para desafiar os governantes presen-

tes a olharem e reconhecerem a importância deste território no panorama local e regional.

Lembrando que estas celebrações voltaram a realizar-se depois de dois anos de interregno, devido à pandemia que se fez sentir, o autarca rabopeixense afirmou que “Rabo de Peixe é uma vila com uma grande diversidade cultural, económica e social, com características muito próprias, que fazem desta terra, uma vila nobre, que merece, de todos nós, o nosso respeito e, acima de tudo, a nossa admiração. Neste sentido, a nossa homenagem de hoje, será para a população desta vila, pelas dificuldades que sentiram durante a pandemia, pela forma como esta a atingiu, mas, acima de tudo, pela forma digna com que reagiu às cercas em que estivemos envolvidos, pois, muitas vezes, fomos, mesmo, maltratados por alguma opinião pública, que não conhece, nem conhecia a nossa realidade. Quem conhece esta vila, sabe bem que temos orgulho nesta terra. Orgulho nesta terra, porque somos o motor económico da Ribeira Grande, (...) temos a maior comunidade piscatória dos açores, bem como o maior e melhor porto de pescas, (...) pela nossa diversidade e riqueza cultural”, salientando que, “no entanto, o melhor da nossa terra é a sua gente”.

Por conseguinte, Jaime Vieira recordou, ainda, que “Rabo de Peixe representa 33% da população da Ribeira Grande e somos a única vila deste concelho”, mostrando-se convicto de que o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio “sabe da importância desta terra, como também sei que tudo fará para continuar a dotar esta vila dos meios necessários, para melhorar

O Executivo da Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Conceição
saúda os participantes na “Festa da Flor”, população e visitantes.

Gisela Rodrigues Paz
Judite Cabral da Silva
Pedro Pavão



a qualidade de vida de todos nós". Considerando que esta localidade é "uma vila enorme dentro do contexto regional, uma vila com a população de ilhas e, como tal, o investimento nesta terra tem que ser proporcional ao tamanho e aos desafios da mesma" o edil rabopeixense frisou que "a nossa preocupação com o futuro é uma das nossas prioridades, onde, de uma forma articulada e estratégica, queremos caminhar rumo a uma vila melhor", asseverando que "assim, a realização de um plano estratégico para Rabo de Peixe será, claramente, uma mais-valia para esta vila, onde pretendemos que a matriz do desenvolvimento desta seja feita através de um plano, um diagnóstico prospectivo, onde serão definidas as necessidades e intervenções nas diferentes áreas, como a habitação, turismo, economia, ação social, bem como as questões urbanísticas".

Neste contexto, Jaime Vieira desvendou que "já está em fase de projeto o aparecimento de uma via alternativa à Rua do Rosário, (...) que será uma via estruturante para Rabo de Peixe. A segunda fase da construção do novo Campo do Bom Jesus que queremos que seja uma realidade, o mais rapidamente possível e sei que já está em andamento".

Na opinião do presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, o futuro passa, também, por uma vila mais amiga do ambiente e, nesse sentido, outra obra ansiada é a construção de uma ciclovia ao longo da avenida D. Paulo José Tavares, assim como a



Catarina Cabeceiras, vice-presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

requalificação da Praia de Santana e da zona costeira, a construção de um campo de padel, um parque infantil na rua de Toronto e a construção de um novo complexo habitacional nas Quintas do Mar, tal como de mais dois parques de estacionamento.

Assegurando que as Juntas de Freguesia têm outros desafios pela frente, o autarca explicou que "a alteração do regulamento para os programas ocupacionais, que é, no nosso entender, o caminho certo, vai trazer grandes constrangimentos ao dia a dia das Juntas de Freguesia, pois as mesmas deixarão de ter colaboradores, uma vez que são os inscritos nos programas ocupacionais, que as compõem e é esta uma triste realidade", esclarecendo que "as Juntas de Freguesia não possuem um quadro de pessoal, ou as quem têm, apenas possuem nos quadros um ou dois



funcionários. Assim, é importante que se criem alternativas aos programas ocupacionais, para dotar as Juntas de Freguesia de alguma capacidade, para realizarem as tarefas diárias e o apoio diário às suas populações, uma vez que nós somos a primeira porta a que a população bate e muitas vezes somos os únicos que podem acudir os seus problemas".

Assim, Jaime Vieira deixou claro ser "imperativo criar respostas, quer pelo Governo Regional, quer pelas Câmaras Municipais, para dotar as Juntas de Freguesia de mais pessoal, para o desempenho das funções necessárias. Este aumento de pessoal poderia ser feito ou através da contratação, de uma verba específica para este fim, ou da transferência de pessoal destas mesmas entidades para as Juntas". O edil afiançou, ainda, que o combate às drogas é outra prioridade, "espe-

cialmente as drogas sintéticas. Este combate tem de ser uma prioridade para todos nós, sendo um dos grandes problemas que assolam esta vila e que é transversal a todas as freguesias. Há que intervir rápido e, neste sentido, defendo que a informação e prevenção têm que ser uma aposta junto das escolas e associações, que as crianças e jovens frequentam".

A criação de condições para que os jovens casais possam ter habitação própria é outro desígnio do autarca, que vê no arrendamento com opção de compra uma alternativa viável. "A falta de habitação disponível para os jovens é um grande problema. Hoje, mais de 150 casais inscritos na Junta de Freguesia estão sem habitação própria e não conseguem ter respostas, uma vez que os seus rendimentos não permitem contrair empréstimos", referiu.

PUBLICIDADE



Plantações Chá Gorreana

Gorreana - 9625 MAIA - São

Miguel Açores

Tel./Fax - 296 442 349

Email -

gorreanaazores@gmail.com

www.gorreana.pt



Vamos desfilar as flores da esperança!

A Junta de Freguesia agradece toda a colaboração recebida



Ricardo Madruga da Costa, diretor Regional da Cooperação com o Poder Local

Acreditando estarem “reunidas condições para se começar a construir uma história diferente, para melhorar, ainda mais, a condição de vida de todos os rabopeixenses”, Jaime Vieira terminou o seu discurso aludindo que “hoje não vamos homenagear personalidades e associações, como temos vindo a fazer. Pretendemos, sim, de forma simbólica, homenagear a população de Rabo de Peixe, por aquilo que foi, por aquilo que é e por aquilo que vai continuar a ser: um povo digno e humilde de uma vila de excelência. Parabéns a Rabo de Peixe! Parabéns a esta vila que me viu nascer”.

As intervenções prosseguiram com Ricardo Madruga da Costa, diretor Regional da Cooperação com o Poder Local, que fez questão de estar presente nesta cerimónia, em representação do Governo Regional, dizendo que “em primeiro lugar, queria entre-gar-vos, sobretudo àqueles que são de Rabo de Peixe, um abraço amigo e fraterno do doutor José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional da nossa terra. (...) Em segundo lugar, queria eu próprio, também, felicitar as pessoas de Rabo de Peixe, que fazem, diariamente, esta vila, a partir destes momentos, conforme relata o António Pedro Costa no seu livro, a partir de circunstâncias, de momentos difíceis. Cada idade da história tem as suas dificuldades, os seus desafios e, todos os que vivem cada um desses momentos, têm as suas angústias, as suas tristezas, as suas desconfianças, mas é, sobretudo, a esperança para o nosso povo, e até a fé, que nos move e nos faz ficar, lutar e construir a vida que temos hoje e que, apesar de tudo, é uma vida melhor do que aquela que tiveram os nossos pais e isso constituirá, com certeza, como uma herança sólida, em cima da qual

os nossos filhos, e até já os nossos netos, construirão, com certeza, a sua felicidade”.

Seguidamente, foi Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, quem se dirigiu ao púlpito, endereçando as suas palavras a todos os presentes. “Muito sinceramente, quando o Jaime começou a falar, com tal entusiasmo, pensei que era hoje que ele ia pedir a independência de Rabo de Peixe. Mas, felizmente, que isso não aconteceu e para honra da Ribeira Grande, espero que nunca aconteça, porque temos muito orgulho na nossa vila de Rabo de Peixe, que é a única vila do concelho e é com toda a pujança e perseverança, que vocês são conhecidos por isso. Portanto, fiquei, devidamente, agradado, por ele não pedir essa independência”, mencionou o edil ribeiragrandense.

Garantindo que “nós estamos a lançar as bases para o futuro, que é dizer às pessoas que vêm de fora que podem, perfeitamente, vir a Rabo de Peixe com toda a segurança, com todo o conforto, entrar na casa das pessoas, vivenciar, porque é uma experiência que fica para o resto da vida”, o autarca adiantou que “neste momento, em parceria com a Câmara da Ribeira Grande e o próprio Clube Naval de Rabo de Peixe, que está a desenhar, precisamente, um roteiro, também, virado para o mar”.

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande aproveitou, ainda, a ocasião para destacar alguns dos projetos que se encontram em carteira e que visam “potenciar aquilo que de melhor nós temos e, claramente que, Rabo de Peixe tem muito para oferecer, não só na parte económica e na parte cultural, mas, acima de tudo, pelas suas gentes”, traçando os desa-



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande

“Rabo de Peixe está, como nós costumamos dizer, bem e recomenda-se, aliás ao avaliar, também, pela quantidade de novos projetos que o próprio presidente da Junta anunciou e nós, como Câmara Municipal, também estamos em sintonia, julgo que Rabo de Peixe tem, aqui, uma nova página que se está a virar, com muitas coisas boas que vão acontecer, nomeadamente a questão do turismo. Quer se queira, quer não, o facto da vila ter sido falada pelos maus motivos, durante a pandemia, permitiu, se calhar, que as pessoas tivessem curiosidade de conhecer, hoje, Rabo de Peixe e é visível a quantidade de novos turistas que têm vindo cá, as parcerias que temos feito com instituições para mostrar as casas de Rabo de Peixe, as pessoas e as suas vivências e, depois, uma grande quantidade de projetos, que me parecem fundamentais, quer no ordenamento do território, quer, também, na sustentabilidade ambiental”. “A pandemia foi mais uma adversidade que a população de Rabo de Peixe viveu e soube comportar-se de forma cívica, na altura, compreendendo que isto era um mal, que ultrapassava a própria vila e, agora, está a dar a volta por cima. Como disse, foi criado, aqui, um movimento muito curioso de pessoas, que querem descobrir Rabo de Peixe, porque ouviram falar desta vila durante a pandemia e que saem daqui de forma muito agradada, pela forma positiva, e com uma visão completamente diferente, do que aquela que tinham durante a pandemia, e é isso o que nós queremos agarrar, este conceito de sustentabilidade. Há vários projetos que estão, aqui, em carteira, em articulação com as associações locais. Portanto, julgamos que este é um virar de página, que será importante para o futuro coletivo desta vila”. “O facto de a Câmara Municipal ficar com a tutela deste espaço, o Cineteatro Miramar, foi um desafio lançado, muito recentemente, pela atual administração do Teatro Micaelense, que é dona deste espaço e que mostrou vontade de o ceder gratuitamente para a gestão do próprio município. Numa primeira análise, parece-nos perfeitamente enquadrável, aliás, para nós, não fazia qualquer sentido haver este espaço e que a sua gestão não fosse feita no concelho, mas o que interessa, agora, é que pode ser dado esse passo, o que, para nós, é importante e, também em conversações com a Junta de Freguesia, parece-nos uma excelente medida, pois pode dinamizar muito mais esta vila”. “A Escola Rui Galvão de Carvalho é a maior escola da Ilha de São Miguel e uma das maiores escolas da Região Autónoma dos Açores e sofria de uma preocupação ao nível do edifício, que será devidamente salvaguardado, agora com esta reabilitação”.

“Nós quando pensamos na localização do novo Campo de Jogos, já foi a pensar na centralidade com a própria escola e foi dado, agora, um passo importante, com o próprio Clube Desportivo de Rabo de Peixe, com a própria Junta, criando sinergias entre a escola e o desporto, para melhorar, ainda mais, a oferta para as gentes, nomeadamente para os jovens desta vila”.

“O desejo é deixar uma vila completamente diferente e modernizada. Os projetos estão em carteira, mas, muitas vezes, nós somos confrontados com impedimentos, em cima da hora, de tramites legais, que nos impedem que as coisas aconteçam mais rapidamente, mas isso não invalida que não possamos deixar as setas apontadas, para que quem vier a seguir, independentemente da personalidade, possa continuar este trabalho de desenvolvimento, que é um trabalho integrado e com visão de futuro”.

PUBLICIDADE

VISITE - NOS

Na nossa loja poderá encontrar marcas de surf e skate como: Hurley, Quiksilver, O'Neill, Vans, Roxy, Element, Vissla, Volcom, Reef, RVCA, Rip Curl, Billabong, Dakine, FCS, Creatures of Leisure, Ripstop, Seventypercent, Thrasher, Santa Cruz, entre muitas outras...

Visite-nos na Ribeira Grande

NORTH SURGE

Rua El Rei D. Carlos I, 57
9600-555 Matriz - Ribeira Grande
geral@northsurge.com
[https://www.northsurge.com/](http://www.northsurge.com/)

fios que são extremamente importantes para o presente e para o futuro. "A questão da habitação, como foi dito e bem, também, pelo presidente da Junta. Nós, Câmara Municipal, já desenhamos a estratégia local de habitação, onde se destacam cerca de 500 agregados familiares, que estão a precisar de habitação urgente e, por isso mesmo, estamos, agora, a aguardar que esse documento seja aprovado pelas entidades competentes, nomeadamente o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, para, depois, colocarmos em prática, uma série de medidas que fazem parte daquele documento. Mas, posso adiantar, que nós já estamos em diálogo e conversações com os credores da zona das Quintas do Mar, em Rabo de Peixe, para passar para a Câmara Municipal, todos aqueles terrenos, que estavam abandonados e depois cedê-los à Cooperativa de Habitação, para que possa colocar à disposição da vila e do concelho 100 novas moradias. (...) Isto é algo que nós queremos, de forma efetiva, concretizar e isto será uma realidade, provavelmente, até ao final do presente ano. (...) Outra questão é a do ordenamento do território e, para além da nova variante, gostaria, também, aqui, de dar nota da preocupa-



ção da Câmara Municipal e, também da Junta, se me é permitido, dizer que aquilo que nós estamos a fazer é com o objetivo de futuro e não com objetivos imediatos", acrescentou.

Elucidando que "nós não conseguimos fazer tudo num mandato", o edil enfatizou que "uma coisa importante é lançar as bases para o futuro e traçar, claramente, uma linha de rumo, para que quem nos suceder possa continuar essa linha, devidamente enquadrada no tempo e no espaço", acentuando que "nós estamos a pensar de forma integrada, ou seja, quer

o novo Campo de Jogos, quer a nova Escola Rui Galvão de Carvalho, que provavelmente será inaugurada até ao final do presente ano, permitem ter, aqui, um novo desenvolvimento da vila, que nos parece extremamente interessante. A vila está a crescer e é preciso fazer um novo enquadramento urbanístico, que permita dar essa nova vida, para que as pessoas continuem a investir em Rabo de Peixe e possam continuar a viver nesta vila de excelência".

Atestando que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia estão em sin-

tonia e que existe a possibilidade de o Cineteatro Miramar ser transferido para a gestão da autarquia, Alexandre Gaudêncio terminou a sua intervenção com "um novo desafio, que tem a ver com a sustentabilidade. Nós não podemos continuar a desprezar o nosso meio ambiente e também quero dar aqui nota de que a vila de Rabo de Peixe será um polo fundamental, para um projeto de sustentabilidade ambiental ligado ao mar. Hoje, ficamos envolvidos num projeto que se chama "Save the Waves", "Salvar as Ondas", onde será trabalhada toda a forma de sustentabilidade, ligada ao mar" e isso também passa "por dar uma nova vida, uma nova alma, também, às comunidades ligadas à pesca, e Rabo de Peixe tem estas excelentes condições". Por fim, foi Catarina Cabeceiras, vice-presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, quem encerrou as exposições, afirmando que "estamos, aqui, hoje, a comemorar o 18º aniversário da elevação de Rabo de Peixe a vila, feito este de grande relevância para esta localidade, para o concelho da Ribeira Grande, para a Ilha de São Miguel e para os Açores. Este acontecimento, que decorreu a 25 de abril de 2004, resultou do sonho de várias gerações". "Estamos a falar de uma vila com mais de 8 mil habitantes, com um vasto número de atividades económicas, pois apesar de ser do mar que sucessivas gerações têm retirado o seu sustento, a verdade é que estamos a falar de uma vila versátil e dinâmica, que se destaca pela atividade agrícola, pela indústria, pelos serviços, ou pelo comércio, onde são inúmeras as instituições sociais, desportivas e culturais, que se dedicam, diariamente, para cumprirem a sua missão, um trabalho fundamental na riqueza e diversidade das suas atividades desportivas e culturais e no papel social, que tal representa", enalteceu a vice-presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.



PUBLICIDADE



Hummm Tão bom!!! Melhor?... só mesmo repetindo...



Av Infante D Henrique 97 * 9500-764 Ponta Delgada

Serviços:

- Produtos cosméticos com extrato de cânhamo
- Comestíveis
- Fertilizantes orgânicos
- Substrato orgânico
- Parafumaria

Wild Hemp Store

Contato: 296 700 880

Endereço: Rua Seusa e Silva 22, 9600-573 Ribeira Grande

Facebook: <https://www.facebook.com/wildhempstore>

Instagram: https://www.instagram.com/wild_hemp_store/

COVID-19

Cabe a cada um de nós tomar medidas para controlar a infeção



Complete ou reforce a sua vacinação



Opte por usar máscara em espaços fechados ou em aglomerados



Lave ou desinfete as mãos



Areje os espaços interiores

Mantenha-se informado sobre as medidas em vigor em
dgs.pt e covid19.min-saude.pt



PROMOÇÃO SUBSTRATO ORGÂNICO (SO-MUSAMI)

Aquisições a granel superiores a 100 toneladas

6€+IVA por tonelada



Para aplicação na cultura de hortaliças, legumes e frutas, em estufa e ao ar livre

(PROMOÇÃO VÁLIDA PARA UMA QUANTIDADE LIMITADA)

PARA MAIS INFORMAÇÕES: ☎ 296 098 440



NA FREGUESIA DA CONCEIÇÃO

Ribeira Grande acolhe Consulado Honorário da República Eslovaca

O Embaixador da República Eslovaca, Oldrich Hlaváček, e a Cônsul Honorária da República Eslovaca nos Açores, Zuzana Vieira, marcaram presença na inauguração do Consulado Honorário da República Eslovaca. Alexandre Gaudêncio recebeu ambos nos Paços do Concelho e mostrou-se honrado com a oportunidade de estreitar relações.

Por Joana Vasconcelos

Decorreu, no passado dia 12 de abril, a inauguração oficial do Consulado Honorário da República Eslovaca dos Açores, sita à Rua Padre Luís da Silva Cabral, nº1, da freguesia da Conceição, Ribeira Grande. Na altura, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, recebeu também, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Embaixador da República Eslovaca, Oldrich Hlaváček, e a Cônsul Honorária da República Eslovaca nos Açores, Zuzana Vieira.

Na ocasião, o presidente da autarquia mostrou-se bastante satisfeito e honrado com a visita, considerando esta uma excelente oportunidade para estreitar relações e fomentar um intercâmbio cultural entre os dois povos.

“A Ribeira Grande e a Eslováquia têm em comum, entre outras, a tradição do folclore. Através do consulado podemos realizar intercâmbios e convidar os grupos da Eslováquia a vir à nossa cidade e os nossos grupos irem até à Eslováquia”, referiu Alexandre Gaudêncio. Além disso, o autarca mostrou-se disponível para receber famílias ucranianas que se tenham refugiado na República Eslovaca.

“Queremos fazer parte da solução e sabemos que os Açores já estão a



Alexandre Gaudêncio recebe o Embaixador da República Eslovaca, Oldrich Hlaváček nos Paços do Concelho



Zuzana Vieira e Oldrich Hlaváček



receber refugiados e nós podemos colaborar e receber essas pessoas”, acrescentou. Alexandre Gaudêncio aproveitou a ocasião para explicar um pouco da história do concelho, através dos azulejos que estão dispostos no Salão Nobre, e apresentar um vídeo com algumas das maiores potencialidades e costumes da Ribeira Grande. No final, o Embaixador da República Eslovaca, Oldrich Hlaváček, deixou a sua assinatura no livro de honra da autarquia.



A inauguração do Consulado

PUBLICIDADE

Rua N.º 5, 2.º da Conceição, 12-B (Edifício dos CTT)
9600-568 Ribeira Grande
Email: rodrigopacheco0053@joule.pt

Rodrigo Pacheco
solicitador

Horário: dias úteis: 09H30 – 12H30 | 14H00 – 18H00
outros horários sob marcação

Serviços:
Transmissão de imóveis
Heranças, doações, partilhas
Registos: Predial, Comercial, automóvel e Marcas
Reconhecimento de assinaturas
Certificação: Documentos e procurações
Liquidação de impostos
Contratos: arrendamento, trabalho, promessa compra e venda
Recuperação de créditos
Outros serviços: Finanças condomínio, injunções, certidões e licenças

CA JUNIORES

3, 2, 1, POUPAR AQUI VOU EU!

Com o Cristas, poupar é tão fácil quanto contar até três.
Conheça as soluções que ajudam os seus filhos a chegar onde quiserem.



Campanha válida até 03/06/2022.



CA Vida

CA Seguros

Para mais informações:

creditoagricola.pt | [f](#) [i](#) [d](#) [y](#) [in](#)

CA
Crédito Agrícola

Ribeira Grande vai avançar com um Plano Municipal de Combate às Dependências

Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, assinou, durante o mês de abril, um protocolo com a Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores (ARRISCA), representada pelo seu presidente Gil Sousa, que visa a cedência de instalações camarárias para que a associação em questão possa prestar apoio aos cerca de 400 utentes que acompanha, semanalmente.

Além do protocolo, o presidente da autarquia reforçou a intenção da Câmara Municipal avançar com a realização de um Plano Municipal de Combate às Dependências, uma ferramenta de trabalho para políticas sociais e educativas da autarquia. "Mais do que um documento,



pretendemos trabalhar em rede, de forma a dar resposta às várias solicitações que diariamente somos confrontados", referiu o edil ribeir-

ragrandense. Alexandre Gaudêncio reforçou, ainda, a sua preocupação com o aumento da pequena criminalidade, se fez sentir mais nos úl-

timos dois anos, relacionada com o crescente número de detenções por via de crimes de tráfico e consumo de estupefacientes, tais como as novas "drogas sintéticas". "Temos que ser um concelho inclusivo, mas, também, transmitir um sentimento de segurança a que cá reside e a quem nos visita. O plano que queremos implementar pretende dar resposta àqueles que precisam de uma segunda oportunidade para terem uma vida ativa, apostando em ações concentradas na temática da prevenção, sem esquecer o reforço da segurança nas nossas freguesias", disse o presidente da Câmara da Ribeira Grande. A autarquia prevê que o novo plano municipal será apresentado até ao final do primeiro semestre.

Autarquia comemorou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com exposição fotográfica

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, presidiu à inauguração da exposição fotográfica "Clima, Património Comum da Humanidade".

Este evento assinalou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, e foi organizado pela Divisão da



Cultural, Juventude e Desporto da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios comemora-se a 18 de abril e a Direção Geral do Património Cultural (DGPC) convidou todas as entidades, com iniciativas enquadradas

no tema "Património e Clima", a participar. Ribeira Grande foi uma dessas entidades.

A exposição esteve patente no Largo Conselheiro Hintze Ribeiro até ao dia 30 de abril, e, agora, encontra-se em itinerância pelas várias freguesias do concelho da Ribeira Grande.

Matadouro de São Miguel recebeu certificado "Welfare Quality"

Alexandre Gaudêncio, acompanhado pelo vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Carlos Anselmo, marcou presença na cerimónia de entrega do certificado "Welfare Quality" ao Matadouro de São Miguel, que está localizado na freguesia do Pico da Pedra, no concelho da Ribeira Grande.

O certificado "Welfare Quality" reconheceu ao Matadouro de São Miguel o cumprimento de práticas relacionadas com o bem-estar animal.

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolílio, e o Ministro da Agricultura e Ambiente de Cabo Verde, Gilberto Silva, presidiram à entrega do diploma.



PUBLICIDADE

All Pizza

296 492 330

Rua de Belém n.º 1, 9600-118 Vila Rabo de Peixe

Câmara vai abrir 100 novas vagas para o Quadro de Pessoal

Na última sessão de Assembleia Municipal, que decorreu no dia 28 de abril, foi aprovado o novo mapa de pessoal da Câmara Municipal da Ribeira Grande, prevendo a abertura de 100 novas vagas para os quadros da autarquia, a acontecer nos próximos meses.

A abertura destas novas vagas tem como objetivo colmatar as necessidades permanentes de pessoal em diversas áreas e estabilizar a situação de aposentação de cerca de 50 funcionários, nos próximos três anos.

As alterações efetuadas no mapa de pessoal tiveram como base a nova orgânica da autarquia, aprovada no início do novo mandato, com o objetivo de agilizar o funcionamento dos serviços camarários. Cerca de 50% das novas vagas estão afetas à categoria de "Assistente Operacional", recursos estes que poderão ser, posteriormente, alocados às Juntas de Freguesia,



ao abrigo dos contratos interadministrativos.

"Estamos a dar um real contributo para combater a precariedade laboral. Para além destas 100 novas vagas, foram já

contratados, para o quadro permanente de pessoal, 80 novos colaboradores, nos últimos anos.", referiu o autarca, no seguimento da feira de emprego, no Parque de Exposições de Santana,

na Vila de Rabo de Peixe, denominada "Emprego Azores".

Alexandre Gaudêncio acrescentou, ainda, que esta é uma forma de dar resposta ao mercado de trabalho, atendendo à visão do Governo Regional dos Açores, que procedeu à reforma dos programas de emprego. "Os programas de emprego não devem acabar de forma abrupta, sob pena do poder local, nomeadamente as Juntas de Freguesia, não terem capacidade de fazer o que lhes compete ao nível da limpeza urbana. Há que dar espaço para que as empresas e o setor público se reposicionem nesta nova fase da economia açoriana, atentando que os trâmites legais de contratação pública são burocráticos e demorosos", disse o edil ribeiragrandense.

Os concursos para as novas vagas deverão estar disponíveis nas próximas semanas.

AUTARCA ENALTECEU A NECESSIDADE DO REFORÇO DE MEIOS DE SEGURANÇA NO CONCELHO

Alexandre Gaudêncio recebeu o novo comandante da Divisão Policial de Ponta Delgada

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, recebeu, no edifício dos Paços do Concelho, o novo comandante da Divisão Policial de Ponta Delgada, o subintendente José Manuel Ramos.

Durante a audiência de cumprimentos, que contou, também, com a presença do comandante da esquadra da Ribeira Grande, o edil reforçou a sua preocupação com a segurança no concelho, referindo que "a PSP necessita, urgentemente, de uma nova esquadra na cidade. Da nossa parte, temos feito tudo o que está ao nosso alcance, para que isso aconteça, estamos, apenas, a aguardar a aprovação do Ministério da Administração Interna, para que as obras comecem".

Mencionando, ainda, a necessidade do reforço de meios no concelho, tendo em vista uma cidade mais segura, o autarca sublinhou que a Câmara Municipal da Ribeira Grande tem vindo a implementar sistemas de videovigilância nos parques de estacionamento públicos, "o que irá ajudar a diminuir o número de furtos e vandalismo em viaturas". TD



PUBLICIDADE

RENT-A-CAR
Flor do Norte

Rua Dr. Guilherme Poças Falcão, 43
9500-057 Ponta Delgada

Telefone: 296 287 209
Telemóveis: 963 827 587 - 966 506 551

Email: reservas@flordonorte-rentacar.com Site: <https://flordonorte-rentacar.com>

ENTREVISTA AO CÓNEGO ADRIANO BORGES, REITOR DO SANTUÁRIO

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres regressam às ruas de Ponta Delgada

A história do culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na ilha de São Miguel, começou no Convento da Caloura, em Água de Pau, no concelho de Lagoa. Reza a memória que foi nesse lugar que se erigiu o primeiro convento de religiosas na ilha, cuja fundação se deveu, principalmente, à piedade das filhas de Jorge da Mota, de Vila Franca do Campo. Mas, para que tal comunidade religiosa fosse estabelecida como devia, foi necessário que alguém se deslocasse a Roma, impetrar a respetiva Bula Apostólica. Duas das suas religiosas largaram, então, de São Miguel, a caminho da cidade eterna, onde solicitaram ao Papa o desejado documento. Tão bem se desempenharam desta missão que o Sumo Pontífice não só lhes passou a ambicionada bula como, ainda, lhes ofereceu uma imagem do “Ecce Homo”.

De regresso a Vale de Cabaços, a singular imagem foi posta num nicho onde se conservou por poucos anos, porque o lugar era ermo e muito exposto às incursões dos piratas. O pequeno mosteiro ficou, certo dia, deserto, uma vez que, parte das religiosas seguiu para Santo André, em Vila Franca do Campo, e a outra parte se encaminhou para Ponta Delgada, para o Mosteiro da Esperança, acabado de fundar pela viúva do capitão donatário, Rui Gonçalves da Câmara. A imagem do Senhor Santo Cristo não ficou esquecida em Vale de Cabaços, porque a religiosa galega, Madre Inês de Santa Iria, a trouxe para Ponta Delgada. As Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres são, hoje, a maior festividade religiosa dos Açores. Todos os anos, este evento, que conta com um extenso programa e diversas celebrações eucarísticas, atrai milhares de visitantes, turistas, residentes açorianos e emigrantes. Muitos participam apenas pela fé, mas muitos são os que também aproveitam para cumprir as suas promessas ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Após um interregno forçado, devido aos dois anos em que o país viveu sobre duras medidas de prevenção à pandemia da Covid-19, e em que a Festa se cingiu ao possível, no caso, à transmissão televisiva da eucaristia, e pouco mais, em 2022, as Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres regressam com toda a força. As comemorações vão acontecer entre os dias 20 e 26 de maio, sendo que, ao contrário do que acontecia nos anos pré-pandemia, haverá duas noites de vigília e, logo na sexta-feira, dia 21 de maio, a imagem do Santo sairá para o adro da igreja. Em entrevista exclusiva ao Jornal AUDIÊNCIA, o cônego Adriano Borges, reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, diretor do Serviço Diocesano de Apoio Pastoral Escolar, assistente da Comissão Diocesana dos Bens Culturais da Igreja e professor convidado do Seminário Episcopal de Angra, falou sobre as expectativas do regresso das festividades, neste ano de 2022, bem como as alterações do programa face a anos anteriores. O, também, presidente do Conselho dos Assuntos Económicos do Senhor Santo Cristo dos Milagres, ainda lembrou o quanto esta festa é querida para os emigrantes, deixando a nota de que, este ano, muitos deles ainda têm medo de viajar até aos Açores, devido à pandemia. O tema da beatificação da Madre Teresa da Anunciada também esteve em destaque durante a entrevista, bem como a situação da Diocese de Angra se encontrar, ainda, sem Bispo.

PUBLICIDADE



PIROTECNIA
OLEIRENSE



"Galeria do site" - Vitor Melo

Entrevista por Joaquim Ferreira Leite
Texto por Sara Tavares Almeida
Fotografias da galeira da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres

Cônego Adriano Borges, estamos a poucos dias do regresso das Grandes Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Enquanto reitor do Santuário, cargo que ocupa desde outubro de 2016, que expectativas tem para as celebrações deste ano?

É um ano especial, um ano de regresso. Temos tido, aos poucos, muitos regressos, na vida civil, na vida profissional e, também, na vida religiosa, da nossa vida de fé, e este ano regressam, em grande, com certeza, as Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Após dois anos em que ficamos limitados apenas àquilo que foi possível transmitir, sobretudo pela televisão, e destaco aqui o excelente serviço que foi feito pela RTP Açores, e pela RTP Internacional, mas destaco, sobretudo, os profissionais da RTP Açores que tiveram um empenho muito grande na transmissão daquilo que foi possível realizar das Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, nomeadamente a celebração da eucaristia, aqui, dentro do Santuário. Este ano vamos para a rua, vamos todos para a rua, e pensamos que, talvez, só dois dias de festa fosse poucos, então, aumentamos, um



Cônego Adriano Borges, reitor do Santuário de Senhor Santo Cristo dos Milagres

dia. Portanto, o Senhor Santo Cristo dos Milagres, que sairia, normalmente, no sábado à tarde, este ano sairá mais cedo. Já na sexta-feira, às 21h, o Senhor Santo Cristo dos Milagres sai e vai para o adro do Santuário, onde ficará, em veneração dos fiéis, até às 22h, e depois segue para a Igreja de São José. Normalmente, nós fazímos só uma vigília, que era de sábado para domingo, onde contávamos sempre com muita gente, durante toda a noite, em oração ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Este ano decidimos, também, aumentar para duas vigílias porque, de facto, existe muita gente que quer vir passar a

ARTIGOS DE VENDA LIVRE,
INCLUINDO OS TRADICIONAIS FOGUETES (ROQUEIRA E BOMBÃO)

296 587 778 | glourenco@pirotecnia-oleirense.pt

noite com o Senhor, como o nosso povo costuma dizer. A imagem, no sábado de manhã, permanecerá sempre no adro da Igreja, porque é o dia em que, normalmente, as pessoas fazem ou acabam as suas promessas, seja à volta do Campo, de joelhos, ou com cílios, terminam sempre aos pés do Senhor, à frente do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Como o nosso Santuário é pequeno, é exíguo, para o número grande de fiéis e peregrinos que, com certeza, virão, optamos por fazer a imagem ficar no adro aqueles dias, aquelas horas todas. Durante a tarde de sábado teremos a procissão à volta do Campo, como também é tradicional, e a imagem ficará, outra vez, pelo menos até às dez horas no adro do Santuário. Às dez horas desloca-se, novamente, para a Igreja de São José, onde haverá uma missa e a imagem ficará lá, também, toda a noite. No domingo, vai ser como, normalmente, costuma ser, portanto, o Senhor Santo Cristo dos Milagres vem para o adro da igreja, para a eucaristia, que é celebrada às 10h. Este ano, temos a honra e o privilégio de ter connosco, o Cardeal Dom José Tolentino, que é natural do nosso arquipélago irmão e vizinho, da Madeira, e que estará connosco estes dias, a alimentar a nossa sede, também, do Evangelho e da Sua palavra. À tarde, depois, haverá a procissão, que correrá as ruas da cidade, como é costume fazer-se todos os anos.

Há dias atrás falava-se que haveriam algumas restrições ou, pelo menos, contaríamos com uma redução de participação. Isso já está ultrapassado?

Isso está ultrapassado. Naturalmente, e quando nós fizemos o anúncio das festas, ainda estávamos preocupados com a situação que vivíamos e fomos sempre dizendo que o programa que havia era, ainda, um programa provisório, ou seja, sujeito a algumas alterações, como era natural, conforme a evolução da pandemia. Graças a Deus, a pandemia deu-nos, ou está a dar-nos, uma certa folga, não sabemos, à data, como estará, mas, por enquanto, ainda temos alguma folga da pandemia e isso permitirá com que, naturalmente, não haja restrição no número de pessoas. No entanto, nós aconselhamos a que as pessoas com mais fragilidade usem máscara, sobretudo, durante as vigílias porque haverá, com certeza, um grande aglomerado de gente. Aí, aconselhamos,

não obrigamos, nem será obrigatório. Na procissão, estamos ao ar livre, também não será obrigatório, mas quem achar que deve usar, pode, mas não será obrigatório, nem haverá limitação de pessoas.

Após dois anos, digamos, de interregno, em termos de exposição pública, esta é uma ocasião em que os emigrantes aproveitam para vir aos Açores e para estar com o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Tem alguma perspetiva, para este ano, do que é que pode suceder-se em relação à diáspora?

Relativamente à diáspora, em primeiro lugar, nós estamos a ser, ou estivemos a ser, até há bem pouco tempo, constantemente, bombardeados, vamos dizer assim, com perguntas dos nossos emigrantes, com a saudade que eles têm de cá vir e, portanto, recebemos cartas, emails e telefonemas, a perguntar se sempre ia haver festa, se ia haver procissão e até, inclusive, contactos de agências de viagens, que queriam publicitar isso junto da nossa diáspora. Eu suponho que este ano vai ser muito bom a nível de participação dos nossos fiéis e dos nossos emigrantes, contudo, não sei, porque, falando, também, com algumas pessoas, percebi que elas ainda têm um pouco de receio de viajar, de saírem do seu espaço de conforto, porque este lhes traz alguma segurança a nível de saúde. Portanto, creio que alguns dos nossos emigrantes, que vinham sempre, todos os anos, e sobretudo alguns com mais idade ou com doenças, poderão ainda não vir este ano. Por outro lado, já se vai vendo por aí muitos emigrantes, até mesmo nas nossas eucaristias aqui no Santuário, já se nota a presença de muitos dos nossos emigrantes e é sempre uma alegria muito grande ver os filhos a regressarem à sua terra, com saudades de estarem com os seus familiares, os seus amigos, mas, também, com certeza, deste grande amigo que é o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Uma coisa muito interessante é que muitos dos nossos emigrantes, para não dizer mesmo a totalidade, quando chegam de fora à ilha, ainda, muitas vezes, com as malas no carro, o primeiro lugar onde vêm, é sempre ao Santuário do Senhor Santo Cristo. Tal como na partida, também costuma haver sempre uma passagem aqui no Santuário, pronto, para depositarem aos pés do Senhor, não só a sua viagem, com

certeza, mas também aquilo que lhes fez vir aqui e que os faz sempre vir aqui ao Santuário.

Uma das maiores curiosidades que existe sempre é relativamente à capa do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Como será a capa deste ano?

Este ano temos uma capa nova que foi oferecida por um emigrante nosso, natural da Ribeira Grande. Ele ofereceu-nos esta capa, que já devia ter saído o ano passado, mas como não houve procissão, passou para este ano. É uma capa muito bonita, foi feita cá em São Miguel, como 99%, para não dizer que totalidade delas, que são feitas cá, em São Miguel, sobretudo em Vila Franca, na Casa de Trabalho da Vila Franca. Essa empresa tem um grupo extraordinário de senhoras que confeccionam este tipo de coisas, e uma delas é, sempre, com grande orgulho para elas, também, a capa do Senhor Santo Cristo. Aproveito para lhes endereçar uma saudação muito viva relativamente ao trabalho excelente que, normalmente, fazem. Portanto, teremos uma estreia absoluta no que diz respeito à capa do Senhor Santo Cristo.

Em anos anteriores, em tempos pré-covid, era também salientado o trabalho desenvolvido pela Congregação que estava aqui instalada. Este ano, essas tarefas serão desempenhadas por quem?

Bem, nós já temos uma nova Congregação cá, já temos três irmãs que já estão cá connosco desde janeiro, são da Congregação do Bom Pastor. Tivemos, sensivelmente, quatro ou cinco meses sem irmãs, e, graças a Deus e ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, conseguimos ter esta Congregação que já está connosco há alguns meses. Está cada vez mais difícil, mas pronto, estas nossas irmãs, uma é do Brasil, outra é do Equador, portanto, são latino-americanas e nunca tiveram contacto, porque não são açorianas, não são micaelenses, e não têm sequer a percepção da dimensão desta festa e, naturalmente, não têm, também, o know how, não sabem como é que se organiza, como é que se prepara uma festa. Claro que nós temos aqui um conjunto de colaboradores, dentro do Santuário, alguns já trabalham cá há mais de 20 anos e, portanto, conhecem bem, não só os meandros, como os preparativos, aquilo que é preciso fazer, e eles é que estão mais diretamente ligados

"Galeria do site" - José António Rodrigues



HINO DO SENHOR SANTO CRISTO
Glória a Cristo, Jesus, glória eterna,
Nosso Rei, nossa firme esperança,
Soberano que os mundos governa
E as nações recebem por herança.

Com o manto e o ceptro irrigório,
Sois de espinhos cruéis coroado,
Rei da dor, uma vez, no Pretório,
Rei de amor, para sempre adorado.

Combatendo, por vossa Bandeira
Que, no peito, trazemos erguida,
Alcançamos a paz verdadeira
E a vitória nas lutas da vida.

Só a vós, com inteira obediência
Serviremos com firme vontade,
Porque em Vós há justiça e clemência
Porque em Vós resplandece a verdade.

Concedei-nos, por graça divina,
Que sejamos um povo de eleitos,
Firmes crentes na Vossa doutrina,
Cumpridores dos Vossos preceitos

às irmãs, para que elas entrem nesse espírito. Temos, também, mesmo que não sejam colaboradores, voluntários, sobretudo uma senhora voluntária, que desde há muitos anos que, juntamente com as irmãs, era ela que preparava o Senhor Santo Cristo, a capa, as joias e tudo isso, para saírem nas procissões, portanto, nós temos aqui um fio de ligação entre as religiosas e os laicos que colaboraram connosco. E, claro, em última análise, também estou sempre eu cá, que faço a divisão de tarefas e que tento estar a par de tudo, aliás, eu quero mesmo estar a par de tudo, não quero que nada se passe sem eu saber, porque, assim, é a melhor forma de os ajudar a resol-

PUBLICIDADE

MEGA BRILHO



Lavagem completa de Automóveis ✓
Lavagem completa de motores
e chassis em elevador ✓
Limpeza de estofados ✓
Polimento de faróis ✓
e muito mais! ✓

296 705 555 (938 425 055) / 912 944 032
megabrilho.autowash@gmail.com megabrilho



Rua da Carreira de Tiro, 6
9500-171 São José - Ponta Delgada

ver o que for preciso, e há coisas que têm de ser resolvidas na hora, logo, eu estou sempre empenhado na preparação e nas vivências das festas.

Falar do Senhor Santo Cristo dos Milagres é, também, falar do nome de Madre Teresa da Anunciada. Esse é um processo moroso que está esquecido lá por Roma?

Bem, é um processo muito moroso, porque, quando cá cheguei, uma das incumbências que me deu o Bispo Diocesano da altura, D. João Lavrador, foi, precisamente, avançar com o processo de beatificação. Nós temos de ver, e às vezes torna-se difícil explicar isso às pessoas, que se perguntam como é que é possível há tantos anos e ainda não se ter conseguido, mas não se fazem santos assim. Os santos não são feitos numa fábrica. A Congregação para a Causa dos Santos, que está em Roma, e que temos também a oportunidade de ter cá um dos seus responsáveis, o Monsenhor António Saldanha, natural dos Açores, que trabalha na Causa dos Santos, e que nos tem ajudado. Por um lado, para a beatificação, e em primeiro lugar será beata e apenas depois será Santa, se assim acontecer, tem de haver, realmente, um milagre e é aqui o busílis da questão, um milagre que a ciência não explique e que a Igreja aceite como sendo um ato extraordinário por interceção de alguém. Muitas vezes as pessoas dizem coisas como: "eu rezei muito à Madre



"Galeria do site" - Vitor Melo



No Domingo do Senhor - Alvaro-Saraiva

Teresa e o meu neto passou de ano na escola". Passou porque tinha de passar. Estas pequenas coisas não são milagres. Milagre é algo que a ciência não consegue explicar. Coisas como: ontem tinha um cancro, hoje já não tenho, e o médico olha para aquilo e diz "isso é impossível". O que é impossível aos Homens, é possível a Deus, aí sim, dá-se a atribuição de um milagre. Ainda não tivemos nenhum milagre que fosse mesmo efetivo, de qualquer das formas, o segundo problema com o processo da Madre Teresa tem a ver com as chamadas causas históricas. Ou seja, a Madre Teresa já morreu há muitos anos, há mais de 200 anos, e, portanto, logo depois do seu falecimento, cerca dois ou três anos depois, foram feitos dois processos para a beatificação: um processo mandado instaurar pelo Bispo daquela altura e feito pela Diocese de Angra, e outro processo que foi feito pelos Franciscanos, mandado instaurar pelo Superior dos Franciscanos. E porquê os Franciscanos? Porque as freiras, nomeadamente a Madre Teresa, estavam ligadas à Ordem Franciscana e deviam-lhe obediência. Depois disso, há um branco, um vazio, e foi esse trabalho que nós fizemos até agora. Primeiro investigamos se algum desses processos chegou a Roma. Não chegou. Investigamos no arquivo, e o Cardeal Tolentino, que vem cá na festa, é o responsável do arquivo, fizemos-lhe o pedido para saber, foi investigado e nunca deu en-

PUBLICIDADE



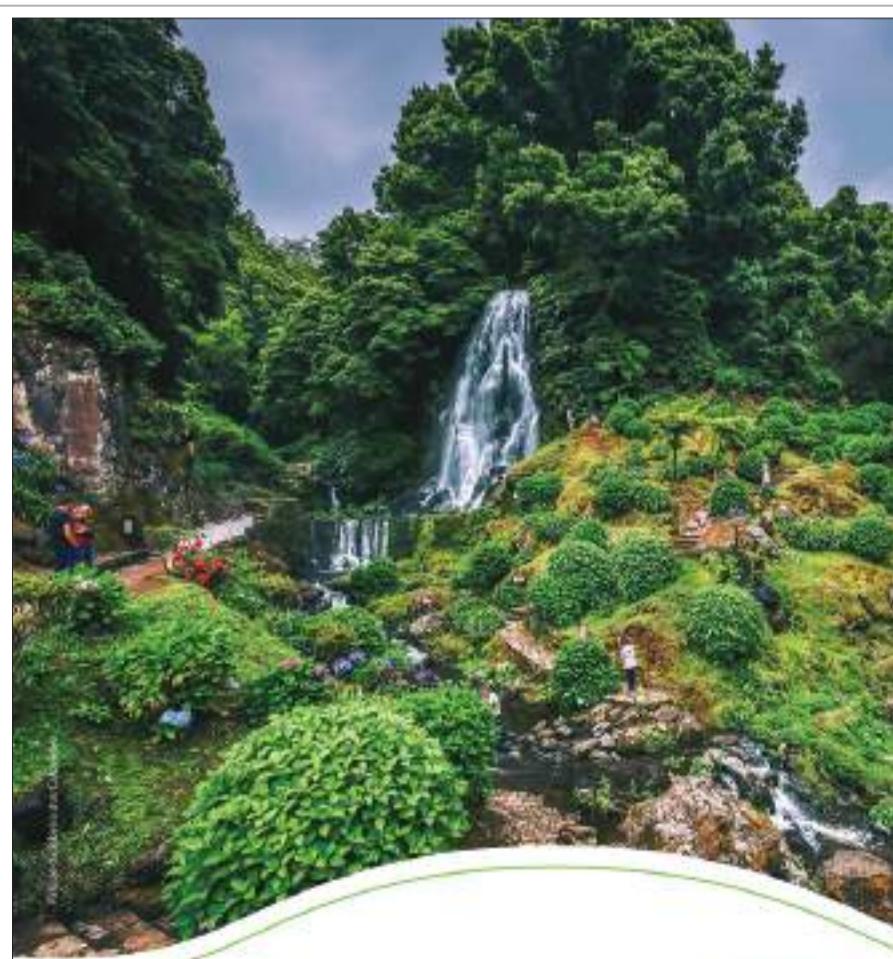
EPROSEC ESCOLA PROFISSIONAL
O TEU FUTURO COMEÇA AGORA
OFERTA FORMATIVA 22/23 - Nível IV

-  **TÉCNICO(A) DE APOIO À GESTÃO**
-  **PROGRAMADOR(A) DE INFORMÁTICA**
-  **TÉCNICO(A) DE APOIO PSICOSSOCIAL**
-  **TÉCNICO(A) DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**



Saiba mais via Net:
Site: <https://www.epronsec.net/>





o nordeste
é um jardim

Faça o nosso Roteiro de Parques e Jardins


www.onordeste.pt



trada. Na Congregação para a Causa dos Santos, também não. Na Nunciatura Portuguesa, que tem toda essa correspondência, porque o processo normal é ser entregue na Nunciatura, normalmente pelo o Bispo Diocesano ou pelo Superior de uma Congregação, e a Nunciatura, através da mala diplomática, envia para Roma o processo. Também não se encontra na Nunciatura Portuguesa. Fizemos uma investigação no arquivo das Nunciaturas do Mundo, que se encontra em Roma, porque de 50 em 50 anos eles mandam os arquivos do país onde está a Nunciatura, para Roma. Fizemos investigação lá, também não se encontra. Depois, recomeçamos o processo, que esteve parado estes dois anos, confesso, também porque, em Roma, ninguém estava a trabalhar. O que é que nós estamos a fazer agora, que foi o que nos foi pedido? Estamos a fazer uma tentativa de explicação histórica de porque é que o processo não foi para Roma, o que é que aconteceu no ano 1700 e não sei o quê, para o processo, ou os processos, não terem seguido. Houve algum conflito entre a Diocese e os Franciscanos? Não há memória, nem há escritos sobre isso. Logo a seguir apareceu o Liberalismo, terá havido algum impedimento, mesmo pelas autoridades civis, e esse processo ficou esquecido, ou ambos os processos ficaram esquecidos? Também não sabemos. Descobriu-se alguma coisa sobre a Madre Teresa e disseram assim: "pronto, se calhar é melhor não



Procissão da Mudança - Victor Melo



A Fé de um Povo - Armando Almeida Medeiros



Procissão no Dia do Senhor - Victor Melo

avançar porque ela tem aqui um calcanhar de Aquiles"? Também não sabemos, porque não há registos. Então está a ser feito por uma professora da Universidade dos Açores, doutorada em História, uma tentativa de explicação, com estas fases todas, dizendo que não há memória disto, não há memória daquilo, e, então, a explicação provável, mais lógica, é ter havido um problema por causa do Liberalismo, ou seja, a nível político, e isso pode ter entravado o processo, sendo que, mais tarde, ninguém o recomeçou. Depois dessa justificação histórica podemos entregar o processo em Roma. Claro que não é uma explicação tão simplista como eu estou a dizer, é um processo moroso, e só aí, quando der entrada em Roma, a Madre Teresa, que o povo já chama de venerável, é que passará a ter, efetivamente, esse título. Quando o processo é aceite e veem que há motivos para ela ser, um dia, beatificada ou canonizada, ela é logo proclamada venerável. Quando o processo inicial, mesmo antes dos milagres, é apresentado ao Papa e

PUBLICIDADE

LOJAS EM
PONTA DELGADA
RIBEIRA GRANDE

MATERIAL ELÉTRICO
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MANUTENÇÃO
ILUMINAÇÃO
TÉCNICOS
QUALIFICADOS

PONTA DELGADA Rua da Carreira de Tiro, 5/N
9500-171 Santa Clara 3296-249 955 loja.rg.tecniq.pt
RIBEIRA GRANDE Rua Infante D. Henrique, 1BA
9600-560 Ribeira Grande 3296-474 117
loja.rg@tecniq.pt www.tecniq.pt

Audiência RIBEIRA GRANDE

ASSINE JÁ

Agora o seu AUDIÊNCIA chega a todo o Mundo!

Recorte, preencha o cupão e envie para a morada abaixo indicada

DADOS PESSOAIS

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ Código Postal _____
Telemóvel _____ N.º Contribuinte _____
Email _____

INDIQUE ABAIXO O TIPO DE ASSINATURA QUE PRETENDE

PORTUGAL - 12 meses - **45 €** ASSINATURA DIGITAL **15 €**
 ESTRANGEIRO - 12 meses - **100 €**

Pago por **TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA** o valor acima indicado
IBAN: **PT50 0059 0014 2205 7500 0776 8**

Pago por **CHEQUE** o valor acima indicado à ordem de:
ARG Comunicação, Lda

ARG Comunicação, Lda
Rua do Mourato, 70 - A
9600-324 Ribeira Seca RG - São Miguel - Açores

o Papa aceita, através dos Cardeais, obviamente, porque o Papa não está a ler as vidas de todos os possíveis santos, mas quando é aceite, então ela, além de venerável, é proclamada Serva de Deus, e fica nesta, vamos dizer assim, posição, até haver um milagre que se possa atribuir à Madre Teresa, para a sua beatificação.

Foi bom este esclarecimento, porque a opinião pública era de que isto se tinha perdido lá por Roma, e afinal, Roma, neste caso, não tem culpa nenhuma.

Roma não tem culpa nenhuma. Não sabemos se a culpa foi da Diocese ou dos Franciscanos. Nós temos os processos aqui no Santuário, os dois processos que forma feitos após a morte da Madre. Não há dúvida nenhuma, há relatos das religiosas daquela altura, que conviveram com a Madre Teresa, nós temos os processos em si, mas eles têm de ser acompanhados por esta tal justificação histórica, a explicar porque é que estivemos quase 300 anos sem avançar com isto.

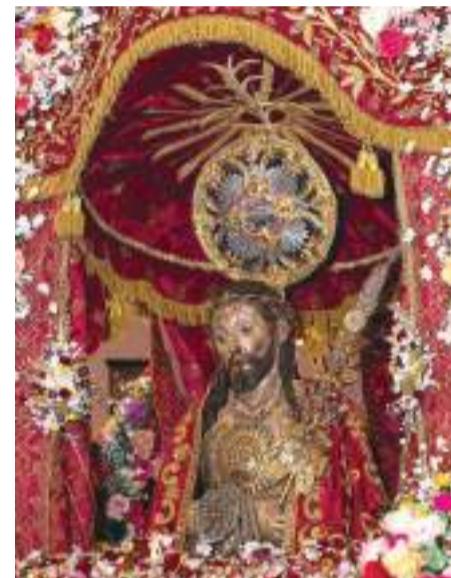
Uma das situações que, também, marca este ano, é o facto da Diocese de Angra, não ter, no momento, Bispo. Este processo está a demorar muito tempo. É normal tirar-se um Bispo e não ter já uma carta na manga para o substituir? E sendo muito direto, o senhor cônego foi sondado para essa possibilidade?

Vamos ver aqui várias coisas. Em primeiro lugar, não acho que esteja a ser um processo assim tão moroso, porque outras Dioceses, como Viana do Castelo, para onde foi o nosso Bispo, já estava à espera há um ano, nós ainda não chegamos a um ano, ainda temos seis meses.

É um processo um bocadinho moroso porque exige muitas consultas e, depois dessas consultas todas que são feitas, sigilosas, naturalmente, são apontados três nomes. Só depois é que esses três nomes são apresentados ao Santo Padre e ele decide. Novamente, um parênteses, não é Santo Padre, porque se não ele não fazia outra coisa que não ler candidatos a Bispos. É-lhe apresentado uma terna, nome que se dá a essa lista de três



Mudanca da Veneranda - Valter Franco



Andor do Senhor - António Taveira

nomes possíveis, através dos Cardeais, neste caso, do Cardeal responsável pela Congregação dos Bispos. Portanto, em primeiro lugar é preciso chegar a uma terna, três hipóteses. Em segundo lugar, relativamente à pergunta de se é normal tirar um Bispo e não ter outro para pôr. É normal, acontece sempre. Usa-se muitas vezes a expressão: "só se toma conta da viúva, quando o marido morrer". Quando ele está moribundo, não se vai já arranjar logo outro marido. Agora estamos a aguardar. O senhor Nunciado apostólico esteve cá nos Açores, esteve connosco na Semana Santa, claro que as únicas notícias que ele nos trouxe foi que continuemos a rezar e esperarmos que venha um Bom Pastor, mas ainda não há. Contamos que, antes de fazer um ano, deve ser para o fim do verão, provavelmente, já venha.



Que já venha ou que já cá esteja.

Sim, pode ser de qualquer uma das formas. Pode ser um açoriano que esteja cá, pode ser um açoriano que esteja fora e pode ser um continental. Qualquer sacerdote do país pode ser designado, e depois tem de aceitar, naturalmente. Quanto à outra pergunta que me fez, se eu fui sondado, lá está, mesmo que eu tivesse sido, é sigiloso, a primeira coisa que se lê na carta da Nunciatura, é mesmo sobre isso.

Para terminar, que mensagem gostaria de deixar para todas as milhares de pessoas que vêm às Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres?

Uma mensagem mais direta para todos os peregrinos e devotos do Senhor Santo Cristo dos Milagres é, precisamente, de que se perca os medos que tivemos até agora. Já é altura de nós darmos Graças a Deus por estarmos vivos e rezarmos por aqueles que, infelizmente, foram vítimas dessa pandemia. Também um apelo muito grande da minha parte, e que eu queria que, durante as Festas do Senhor de Santo Cristo dos Milagres, fosse um eco partilhado

por todos: uma oração muito grande pela situação que se vive na Ucrânia, pelos milhares de pessoas que estão a sofrer neste momento, pelas famílias que estão separadas, pelas mães que veem os seus filhos a combater ou a morrer, pelas mulheres que perderam os seus maridos e pelos filhos que perderam os seus pais. Isto é um drama tão grande que nós não podemos ficar alheios a isto. Dizemos que a Festa do Senhor Santo Cristo vai acontecer e a preocupação é se vai haver barracas ou não, tascas ou não, e temos tantos problemas sérios no mundo que, nós, pessoas de fé, faremos uma oração muito especial. Será um momento muito intenso, de oração pela paz. E que essa paz que queremos para a Ucrânia, esteja também entre nós, que toda a gente viva estas Festas de forma tranquila, serena e em paz uns com os outros. Não há necessidade de haver qualquer tipo de desacatos, e que a harmonia reine, aqui, no Campo do Senhor, no nosso Santuário, e que o Senhor Santo Cristo, a todos, ponha o seu manto de misericórdia. É isso que nós desejamos e esperemos que aconteça.

PUBLICIDADE





NA COMPRA DE
CAMISOLA OFICIAL 21/22
50%
DESCONTO NA CAMISOLA
OFICIAL 20/21

RUA AÇOREANO ORIENTAL N° 44
9500 - 013 PONTA DELGADA

2º a 6º feira
9h00 - 17h30

Sábado
10h00 - 14h00

*Válido acumulável com outros descontos em vigor. Limitado ao stock existente.

SANJOANINAS

17-26 JUN 2022

Angra:
Respirar Fundo
e Sair a dançar



DIA DA FREGUESIA DA MAIA

“Pretendemos com esta comemoração contribuir para reforçar a dignidade e o significado que a nossa freguesia merece”

No passado dia 1 de maio, realizou-se o dia da freguesia da Maia. Este ano as celebrações foram feitas presencialmente, ao contrário do que aconteceu no ano passado, onde estas foram realizadas através de videoconferência. Ao longo do dia foram concretizadas várias iniciativas e homenagens à freguesia e a personalidades importantes da comunidade maiense, incluindo o professor Daniel de Sá e Inês da Maia. A data foi triplamente feliz, visto que contemplou as celebrações do dia da freguesia da Maia, do Dia do Trabalhador e do Dia da Mãe.

Por Ana Catarina Ferreira

O dia da Maia, 1º de maio, “é um dia muito mais especial por coincidir com o Dia da Mãe e também com o nome da fundadora da Maia que é Inês da Maia” proferiu Jaime Rita. O Presidente da Assembleia de Freguesia afirmou que “há aqui uma conjunção de situações e de ações que se completam e realmente vão dar um grande ânimo e até uma grande justificação para aqueles que não nos conhecem, de que o nome Maia, o nome maiense é um nome a ter em conta e para se manter com algum respeito”.

O dia da Maia contou com momentos de grande importância, entre eles, a eucaristia, na Igreja Paroquial do Divino Espírito Santo da Maia; a exposição “(Re)Começos”, patente no Salão Nobre da Junta de Freguesia; o almoço com as entidades convidadas, no refeitório da escola EBI Maia; a inauguração da Placa Toponímica da Rua Professor Daniel de Sá e dois momentos artísticos: a atuação dos Bombomania e a de João Moniz.

O dia comemorativo da freguesia, que pertence ao concelho da Ribeira Grande, iniciou com o hastear de bandeiras e uma sessão de boas-vindas, realizada na Junta de Freguesia. “É uma



Susana Ferreira, presidente da Junta de Freguesia da Maia (à esquerda) Alexandre Gaudêncio, Presidente da Câmara Municipal da R. G. (ao centro); Jaime Rita, Presidente da Assembleia de Freguesia da Maia (à direita)



Susana Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia da Maia, a hastear a bandeira nacional

enorme honra estar aqui convosco para comemorar mais um dia da nossa freguesia, a nossa querida Maia” começou por referir Susana Ferreira, presidente da Junta de Freguesia. A presidente aproveitou o momento para endereçar “um abraço cheio de carinho e apreço aos nossos irmãos da diáspora, os nossos emigrantes, que embora ausentes fisicamente, estão sempre presentes nos nossos corações” e também “aos nossos irmãos maiatos, da cidade da Maia, que, infelizmente, não conseguiram estar aqui connosco hoje”.

Após saudar os presentes, Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, evidenciou a felicidade sentida ao recordar que “no ano passado, assinalámos a geminação entre a freguesia cidade da Maia e que me parece também haver esse paralelo com o norte do país”. Enalteceu o contributo de Joaquim Ferreira Leite, diretor do AUDIÊNCIA, neste paralelo e considera-o “um grande impulsor desta ligação entre o norte do país e a Ribeira Grande, em particular, a freguesia da Maia”. O autarca usufruiu do momento para “dizer qual é que tem sido a dinâmica da freguesia e o que é que o município está a pensar para ela”. De acordo com os dados

do recenseamento urbano, a freguesia da Maia “teve 33 novos pedidos de recenseamento e 5 novos alojamentos locais” ao longo dos dois últimos anos. Para Alexandre Gaudêncio significa que “a freguesia não está morta, pelo contrário, está viva e recomenda-se”. O autarca enfatizou a especialização “na área do turismo”, onde a freguesia da Maia “pode dar ainda mais cartas do que aquilo que tem dado”. Tendo em conta os dados referidos, o presidente realçou a dinâmica e atratividade da freguesia da Maia, exprimindo a intenção da autarquia em dar um novo impulso nessa área. “A nossa próxima prioridade é atrair nómadas digitais. Estamos neste momento a desenvolver esforços para lançar uma campanha de divulgação daquilo que de melhor temos para oferecer, com a finalidade de chegar às pessoas que queiram viver cá e trabalhar remotamente”, expôs. O autarca acrescentou que estão previstos dois grandes investimentos turísticos para a freguesia. Alexandre Gaudêncio acredita que “este vai ser, sem sombra de dúvida, um desafio para os próximos anos”. Relativamente aos discursos e homenagens a todas as mães, Susana Ferreira realçou que este momento permitia “conciliar a homenagem a uma

personalidade de extrema importância para nós, Inês da Maia, como a todas as mães, seres incríveis em todos os sentidos”. “Pretendemos com esta comemoração contribuir para reforçar a dignidade e o significado que a nossa freguesia merece” sustentou a presidente. Susana acredita que existe “muita vontade e motivação para lutarmos para ter uma Maia mais atrativa para todos” e que o maior desafio é “unimo-nos e juntos lutarmos por todos sem exceção”. A celebração deste dia também é “reconhecer e agradecer o contributo de todos, todos aqueles que dinamizam a nossa freguesia, quer contribuindo na cultura, no desporto e nas ações humanitárias” rematou Susana.

A presidente da Junta de Freguesia aproveitou ainda para saudar “os ex-autarcas, que passaram e deram o seu melhor por esta freguesia e contribuíram para a formação da mesma” e todas as “mulheres que, à semelhança de Inês da Maia, lutaram e continuam a lutar para que a nossa freguesia se tornasse grandiosa”. A presidente concluiu o seu discurso com um apelo à união: “temos de nos unir verdadeiramente e lutarmos pela nossa freguesia. Todos temos a ganhar se dermos, de forma honesta, um pouco de nós,

PUBLICIDADE

www.facebook.com/NoiteNoitePontaDelgada
www.instagram.com/noite_noite_ponta_deltgada

PONTA DELGADA
ROBERTO MELO SOC. UNIP. LDA.
 Intermediário de Crédito Vinculado registado no Banco de Portugal sob o n.º 0004919

DS
 INTERMEDIÁRIOS DE
CRÉDITO

CRÉDITO OTIMIZADO



CRÉDITO HABITAÇÃO



296 248 621 • pontadelgada@dsicredito.pt

em prol de um bem maior, o bem estar de todos".

Em exclusivo ao AUDIÊNCIA, Susana Ferreira confessou que, sendo a primeira vez que exerce este cargo, "estava com algum receio quando comecei este dia, porque é a primeira vez como disse, é tudo uma novidade para mim". Explicou o sentimento de alívio que sentiu "acho que correu relativamente bem, tivemos uma sessão solene rica, com um almoço bastante agradável e acho que os participantes estão satisfeitos, de barriguinha cheia". Realçou ainda "a inauguração da placa toponímica do professor Daniel de Sá".

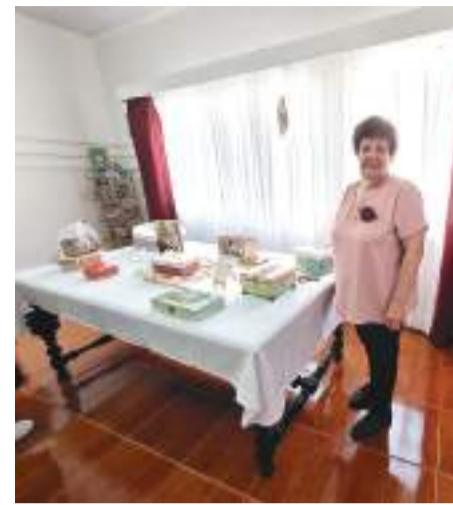
Em retrospectiva sobre os primeiros meses enquanto presidente da Junta, Susana Ferreira assegurou que "foram muito difíceis, sabia que ia ser um projeto difícil, mas não pensei que fosse tanto". "Sou uma pessoa muito sã, não estou aqui por jogos políticos, estou aqui mesmo só para o bem-estar do meu povo da Maia" referiu a presidente. Apesar de se sentir "um peixe fora de água", Susana assegura que "vamos sobreviver a isso tudo, com a ajuda dos meus colegas e da população, que é fundamental".

"É verdade que estou aqui como presidente da assembleia, o que não é estranho, já o tinha sido em anos anteriores, mas sinto-me bem, sinto-me satisfeito" referiu Jaime Rita, atual Presidente da Assembleia de Freguesia da Maia e antigo presidente da Junta de freguesia da Maia, em exclusivo ao AUDIÊNCIA. Aproveitou a oportunidade para enaltecer o trabalho realizado pela atual presidente da autarquia: "sinto-me, acima de tudo, satisfeitosíssimo porque a presidente que me veio substituir, a Susana, que é a minha presidente, está a fazer um trabalho de excelência". Jaime Rita, deixou ainda uma mensagem aos maienses: "perante as grandes adversidades que a Maia passou e continua a passar neste momento, é sempre possível dar a volta por cima".

Homenagem ao Professor Daniel de Sá

Nas cerimónias de comemorativas da Maia foi inaugurada uma placa toponímica com o nome do Professor Daniel de Sá, como forma de perpetuar e homenagear uma das figuras mais marcantes do século XX.

"Estamos aqui na casa do Daniel de Sá e é uma honra estar aqui a homenageá-lo" começou por referir Alexandre Gaudêncio, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande. De se-



Exposição "(Re)Começos"

guida realizou um paralelismo entre Gaspar Frutuoso e Daniel de Sá, caracterizando-os como "dois vultos da nossa sociedade". Por fim, enalteceu a memória simbólica realizada pela Câmara Municipal para a família do escritor.

Susana Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia da Maia, introduziu a homenagem a "uma pessoa que marcou as nossas vidas e nos é muito querida, Daniel de Sá" sustentando que "marcou, não só Maia, mas também o nosso concelho, a nossa ilha e até a nossa Região Autónoma". Daniel "foi um homem do seu tempo, mas preparou homens e mulheres para tempos futuros" recordou a presidente. "Por tudo isto, a Junta de Freguesia alegra-se por estar aqui a prestar esta justa e bonita homenagem ao nosso querido professor Daniel de Sá e aproveitamos para entregar uma placa de recordação à rapariga mais bonita da freguesia" concluiu Susana Ferreira.

Projeto "Calços da Maia" e Caminho Maia – Lombinha da Maia

Em paralelo com o facto de estarem todos de "barriguinha cheia" a presidente afirmou que a Freguesia da Maia "está com fome de muita coisa". O caminho da Lombinha é "um caminho que nos deixa esfomeados, de mais movimento, de pessoas que nos venham visitar e de promover mais o nosso comércio".

O Projeto "Calços da Maia" começou a dar os primeiros passos e Susana Ferreira considerou que "será uma mais valia fundamental para a Maia", uma vez que "vai promover postos de trabalho e vai criar uma dinâmica nova na localidade". Contudo "é preciso ter o caminho da Lombinha concluído, porque a sede do projeto vai ser na Lombinha da Maia e isso implica que haja uma circulação rápida entre Maia e Lombinha da Maia" concluiu a presidente.

Alexandre Gaudêncio aproveitou o mo-



Almoço na escola Escola Básica e Integrada da Maia com as entidades convidadas



Inauguração da placa toponímica da Rua Professor Daniel de Sá (Escritor)

mento para "congratular as forças vivas, dizer o que é que está em carteira ao nível do município e traçar alguns passos para o futuro". O autarca referiu que o caminho Maia – Lombinha está a causar contratempos ao dia a dia dos cidadãos maienses e mencionou que, na assembleia municipal, foi estruturada, provisoriamente, "uma solução para fazer face a esses constrangimentos que temos vivido nos últimos tempos". Comunicou que o "compromisso do município é abrir o caminho à circulação automóvel, no sentido poente-nascente, ou seja, a subir" para que "enquanto a obra não comece, possa existir esta circulação automóvel para desafogar o trânsito e a circulação na freguesia". O presidente explicou ainda que a primeira fase da obra já se encontra concluída, nomeadamente a estabilização dos taludes, que teve um custo de cerca de 700 mil euros. A segunda fase da obra é o "alargamento da via, com a

sua requalificação, onde vai nascer um passeio na zona norte, na zona do mar" e "está tudo orçamentado em cerca de 1.7 milhões de euros de expensas exclusivas do município", visto que se trata de uma via municipal. Neste sentido e "atendendo a que o espaço fica numa reserva ecológica" foi necessário enviar os pareceres às entidades e "já nos solicitaram alterações ao projeto ou informação adicional que estamos a compaginar, para que possamos lançar o concurso público". Alexandre Gaudêncio revelou que "nem tão cedo a obra poderá começar devido a trâmites legais". Em sintonia com a Junta de Freguesia e as forças vivas, "podemos então abrir à circulação automóvel provisoriamente num dos sentidos, para não trazer mais constrangimentos a esta freguesia" reforçou o autarca, assumindo ainda que "até ao final do mês de maio, a via ficará a circular nesse sentido".

PUBLICIDADE



RETROSARIA ARTESANATO/TECIDOS, ETC

Filomena Tavares P. Cunha, S. U. Lda.
Contribuinte N.º 512 081 468

Rua Nossa Senhora da Conceição, n.º 102
9600-568 Ribeira Grande
Tel.: 296 472 365 • Tim.: 963 911 667

Projeto Cuidar & Viver inclui novos serviços inovadores



Ana Beatriz Amaral, médica internista



Lázaro Rodrigues, Enfermeiro Coordenador do Projeto



Margarida Martins, diretora geral da Marques I&A

Implementado em novembro de 2021, o Projeto Cuidar & Viver tem agora novos serviços. Além de adaptar fisicamente os domicílios dos utentes para melhor mobilidade e prevenção de quedas, o projeto irá também englobar um sistema de alerta através de um smartwatch para que o utente esteja sempre contactável.

Por Joana Vasconcelos

O Projeto Cuidar & Viver, desenvolvido e implementado pela Marques Inovação e Ambiente (Marques I&A) desde novembro de 2021, disponibiliza agora novos serviços inovadores na região. O anúncio foi feito no passado mês de março, numa sessão pública de informação sobre o Cuidar & Viver que decorreu no Restaurante Anfiteatro, da Escola de Formação Turística e Hoteleira, nas Portas do Mar.

Criado para dar resposta às necessidades e exigências da população mais idosa, este projeto acrescentou, recentemente, um serviço que visa a adaptação física dos domicílios dos utentes, visando a deteção de barreiras arquitetónicas ou fatores de risco, tornando os espaços adequados a pessoas com mobilidade reduzida ou risco de queda.

Em breve será também disponibilizado aos utentes que necessitem, um smartwatch com capacidade de receber e fazer chamadas, emitir alertas de queda ou de emergência, sendo estes canalizados para diferentes en-



tidades/destinatários. Este sistema permite, assim, que o utente possa pedir auxílio ou ser contatado mesmo sem se encontrar no seu domicílio. Na apresentação destes novos serviços, a diretora geral da Marques I&A, Margarida Martins, adiantou que, durante o segundo semestre deste ano, será também implementado o serviço de internamento domiciliário, uma alternativa ao internamento convencional, bem como o serviço de transporte adaptado.

Segundo Margarida Martins, desde a sua criação, o projeto Cuidar & Viver tem vindo a ser implementado de acordo com o programado, "abrindo um caminho que não existia nesta área" e tem tido "uma procura bastante interessante e uma excelente aceitação". "De salientar ainda a flexibilidade do projeto, onde cada caso é um caso, pois esta franja da população necessita e merece viver com qualidade e ser cuidada de forma única e personalizada", acrescentou.

Também Lázaro Rodrigues, Enfermeiro Coordenador do Projeto, especialista em Reabilitação, esclareceu que o intuito de todos estes serviços é aumentar a longevidade e garantir que todas as necessidades dos idosos sejam garantidas, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

O Cuidar & Viver, disponível em toda a ilha de São Miguel, tem, como Coordenadora Clínica, a Médica Internista, Ana Beatriz Amaral, que também fez questão de explicar todos os benefícios que o projeto disponibiliza aos utentes.

PUBLICIDADE



Café Com Sopas
Sob - Bar

Seg-Sáb: 7:00 – 22:00
Dom: 8:00 – 21:00

Rua Gonçalo Bezerra, nº 1/3
9600-559 Matriz - Ribeira Grande
Telf.: 296 472 015 Telem.: 916 615 114

Pequeno-almoço, Brunch,
Hambúrgueres, Diners,
Comida rápida,
Cachorros quentes
e Sanduíches



**RESTAURANTE DA
ASSOCIAÇÃO
AGRÍCOLA**

RESERVAS
296 490 001
925 248 307
MARCO COSTA 926 385 995

HORÁRIO
RESTAURANTE: TODOS OS DIAS
DAS 12H00 ÁS 15H00 E DAS 19:00 ÁS 22:00
(DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DA DRS - DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE)

WEBSITE: WWW.RESTAURANTEAASM.COM



  /RESTAURANTEAASM

CERIMÓNIA DE ATRIBUIÇÃO ACONTECEU NO DIA 19 DE ABRIL, NO TEATRO FAIALENSE

Atribuição dos Selos de Qualidade da Água para Consumo Humano 2021

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA) já congratulou as entidades que receberam os Selos de Qualidade da Água para Consumo Humano, referente ao ano 2021. A cerimónia da entrega de prémios aconteceu no dia 19 de abril, no Teatro Faialense.

Por Sara Tavares Almeida

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA), no âmbito das suas funções enquanto autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano, anunciou os resultados do processo de Introdução dos Dados da Qualidade da Água (IDQA), designadamente os dados que constituem critérios de atribuição dos Selos de Qualidade da Água para Consumo Humano 2021. Este galardão visa premiar entidades gestoras de serviços de abastecimento público de água que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano, verificando cumulativamente: 100% de cumprimento do número de análises agendadas no PCQA aprovado; 99,0%, ou mais, de cumprimento dos valores paramétricos; e 99,0%, ou mais, de



cumprimento dos valores paramétricos de controlo de rotina 1 (bactérias coliformes e Escherichia coli).

Assim, na sequência do processo de IDQA e concluído o período de contraditório legalmente previsto, a ERSARA anunciou a lista das entidades gestoras que cumprem os requisitos supramencionados. As vencedoras foram as Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo, da Horta, das Lajes das Flores, da Povoação, de Santa Cruz das Flores e a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, bem como o Nordeste Ativo e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada. A ERSARA felicitou as entidades que serão contempladas com o Selo de Qualidade da Água para Consumo Humano e manifestou a expectativa de que, futuramente, possam ser cada vez mais a receberem esta distinção. O processo de atribuição desta certificação aconteceu, no passado dia 19 de abril, no Teatro Faialense.

DOCUMENTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE

PSD apresentou Moção Gateway da Horta

Na Assembleia Municipal da Horta, no final do mês de fevereiro, o grupo municipal do Partido Social Democrata (PSD), apresentou a Moção Gateway da Horta. O documento referia vários aspetos importantes sobre as ligações áreas realizadas entre o território continental (Lisboa) e a ilha do Faial. Na moção, o PSD da Horta pedia que a Assembleia Municipal deliberasse sobre: "reiterar a importância de manter as ligações diretas entre a ilha do Faial e Lisboa; garantir o número de voos, de lugares e de horários, adequados às verdadeiras necessidades dos residentes, dos turistas e do transporte de mercadorias; solicitar que o Governo Regional insista junto do Governo da República relativamente à urgência de proceder ao novo concurso para o cumprimento



das Obrigações de Serviço Público, com a justa indemnização compensatória adequada à prestação do serviço e devidamente considerada no novo Orçamento de Estado; e solicitar que o Governo Regional crie uma tarifa de circulação turística na Região para estimular um verdadeiro e viável encaminhamento pela SATA Air Açores, dos fluxos turísticos provenientes das duas gateways liberalizadas".

O documento apresentado pelo grupo municipal do PSD da Horta foi aprovado por unanimidade. STA

PROPOSTA FOI APRESENTADA PELO DEPUTADO NUNO BARATA, DA INICIATIVA LIBERAL

Romarias Quaresmais da Ilha de São Miguel receberam Voto de Congratulação

As Romarias Quaresmais da Ilha de São Miguel comemoram 500 anos da sua existência e, por isso, o deputado Nuno Barata, da Iniciativa Liberal, apresentou, no dia 20 de abril, a proposta de um Voto de Congratulação às mesmas. A distinção foi aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Região e a intenção é valorizar esta celebração da fé, que se mantém há cinco séculos.

Por Sara Tavares Almeida



Nuno Barata, deputado da Iniciativa Liberal no Parlamento Açoriano, apresentou, no dia 20 abril, um Voto de Congratulação pelos 500 anos das Romarias Quaresmais da ilha de São Miguel, enaltecedo que estas são "uma manifestação de fé inigualável entre as gentes" daquela ilha.

O Voto de Congratulação, que foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Região, conta a história que "remonta ao tempo do designado grande castigo em Vila Franca do Campo", descreve a "manifestação de devoção" e explica os "preceitos, usos e costumes que respeitam uma simplicidade e obediência verdadeiramente cristãs".

Nuno Barata lembrou ainda que, "imerso da fé individual e das famílias, as Romarias subsistiram, vencendo mesmo a força das proibições eclesiásticas que, no século XVIII, foram determinadas: primeiro, a proibição da incorporação feminina; depois as proibições totais das Romarias. No entanto, a ordem foi ignorada pelo povo devoto, vencendo a fé popular e superiorizando-se a devoção individual às superstições eclesiásticas".

As Romarias Quinhentistas acontecem pelo período da Quaresma e trata-se de uma devoção que junta crianças, jovens, adultos e idosos, homens e mulheres, que percorrem, a pé, a ilha de São Miguel, faça chuva ou faça sol, visitando todos os templos onde se promova invocação à Virgem Maria e ao Santíssimo Sacramento. "Durante oito dias seguidos, o itinerário percorre os seis concelhos da ilha de São Miguel, visita cerca de 100 templos católicos e perfaz perto de 300 quilómetros de penitência e fé. As Romarias Quaresmais obedecem a preceitos, usos e costumes, estabelecidos ao longo dos últimos cinco séculos, que respeitam uma simplicidade e obediência verdadeiramente cristãs", pode ler-se no Voto de Congratulação.

Então, pela comemoração dos 500 anos de história desta devoção, o deputado da Iniciativa Liberal propôs o Voto de Congratulação, que foi aprovado por unanimidade. Assim, foi solicitado que fosse dado conhecimento desta "ao Movimento de Romeiros da Ilha de São Miguel, a todas as Paróquias, Juntas de Freguesia e Câmaras e Assembleias Municipais da ilha de São Miguel".

A TOMADA DE POSSE DECORREU NO PALÁCIO DE BELÉM
Isabel Almeida Rodrigues é Secretária de Estado da Igualdade e Migrações



No dia 2 de maio, a deputada do Partido Socialista dos Açores, Isabel Almeida Rodrigues tomou posse como Secretária de Estado da Igualdade e Migrações. A jurista foi apontada para o cargo após o pedido de exoneração de Sara Abrantes Guerreiro, antiga responsável pela função.

ACF

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO JÁ REUNIU COM DIVERSAS ENTIDADES LOCAIS

AEAzores em preparação para os 175 anos da emigração açoriana para as Bermudas

A Associação dos Emigrantes Açorianos (AEAzores) esteve no arquipélago das Bermudas a reunir esforços para as comemorações dos 175 anos da presença portuguesa nas Bermudas, que decorrerá em 2024. Rui Faria, presidente da associação encontrou-se com diversas instituições locais, bem como com personalidades importantes para o contexto.

Por Sara Tavares Almeida

No passado mês de março, a Associação dos Emigrantes Açorianos (AEAzores), na pessoa do seu presidente Rui Faria, esteve no arquipélago das Bermudas para uma série de eventos. Além da participação nos mesmos, o presidente ainda reuniu esforços para as comemorações dos 175 anos da presença portuguesa nas Bermudas, a decorrer em 2024.

O convite partiu da presidente da Casa dos Açores da Bermuda e Cônsul Honorária Portuguesa na Bermuda, Andrea Moniz-DeSouza. A AEAzores partiu numa missão de reunir instituições e individualidades para estas comemorações, assim como para uma série de eventos de cariz açoriano na Bermuda. Além de um programa festivo em 2024, um dos objetivos é a concretização de um livro sobre esta histórica presença portuguesa, complementado com um livro infantil. Para concretizar estes objetivos, a AEAzores promoveu um encontro que juntou dez entidades na Casa dos Açores da Bermuda com forte pendor açoriano naquele arquipélago: o Con-



7º Aniversário da Casa dos Açores da Bermuda



Inauguração da exposição de Laudalino da Ponte Pacheco

sulado Honorário de Portugal na Bermuda, a Casa dos Açores da Bermuda, o Vasco da Gama Club, o Portuguese Cultural Association, a Comissão do Divino Espírito Santo, a Comissão do S. S. Cristo dos Milagres, os Amigos da Terceira Idade, a Comissão de Santo António, o Conselho Pastoral Português e o Grupo Coral Diocesano Português. A AEAzores também se reuniu com o Museu, Biblioteca e Arquivo Nacional, assim como com o Ministro da Cultura da Bermuda, pre-

parando estreitas colaborações. Além dos encontros com estas instituições, a associação promoveu reuniões com o Conselheiro das Comunidades Açorianas, Alex Moniz, o político Trevor Moniz e o advogado Robert Pires. AAEAzores também inaugurou e ofereceu à Casa dos Açores da Bermuda, pelo seu sétimo aniversário, uma exposição de fotografias da autoria de Laudalino da Ponte Pacheco, com a colaboração da Santa Casa da Maia e da Câmara Municipal da Ribeira

Grande. A Associação dos Emigrantes Açorianos fez-se acompanhar do Chef António Cavaco que apresentou o seu mais recente livro, "Flavours of the Islands".

Pela comemoração dos 140 anos da presença consular portuguesa na Bermuda, a AEAzores, o Consulado e a Casa dos Açores da Bermuda, organizaram um jantar açoriano num dos melhores hotéis da Bermuda, o Hamilton Princess, onde estiveram 150 pessoas.

PUBLICIDADE

melo & melo
CENTRO DE PNEUS
FUNDADA A 17.03.1982

meloemelolda@hotmail.com

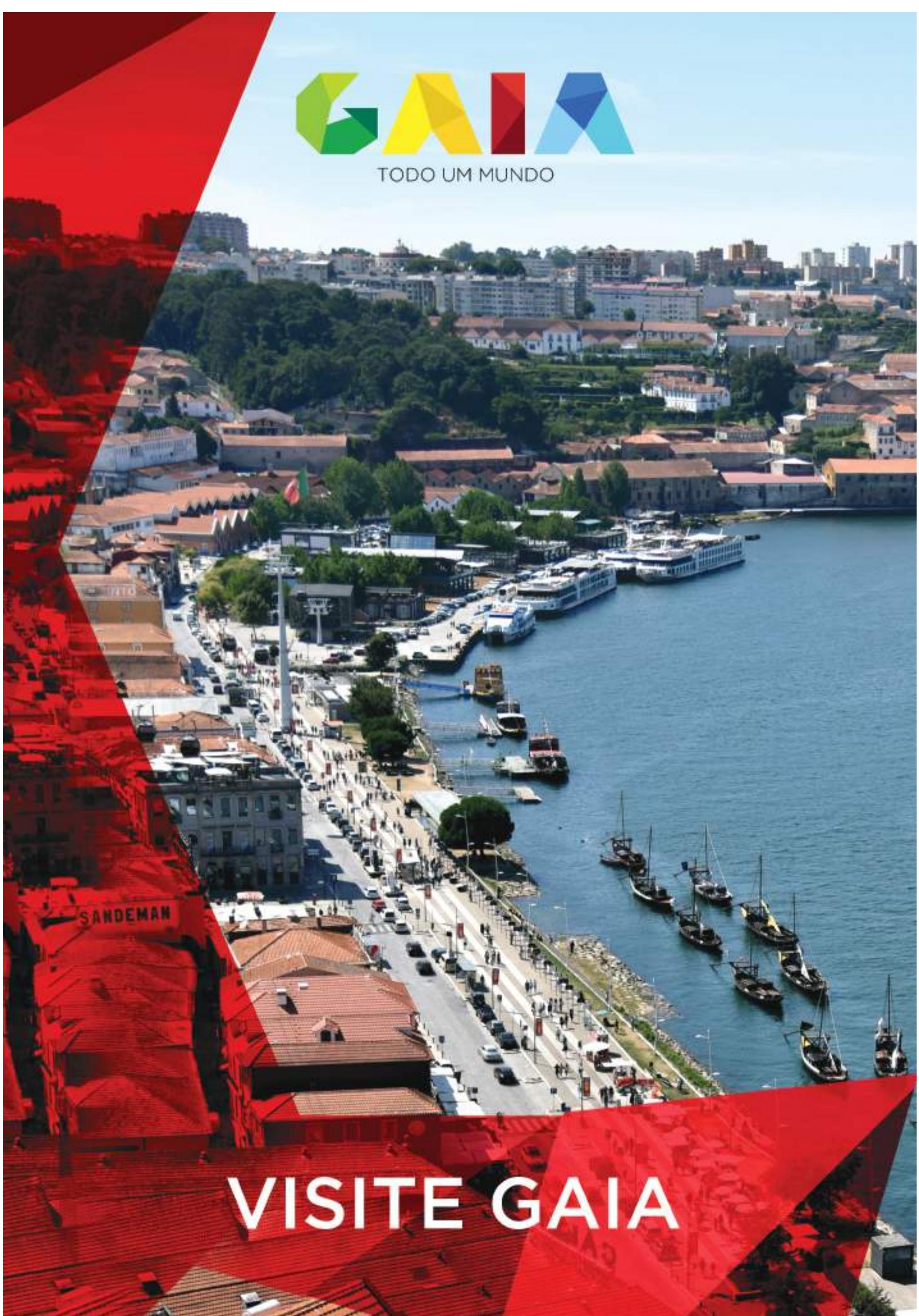
Estrada Regional da Ribeira Grande 9600 - 214 Ribeira Seca

Serviços do Cliente:

- Alinhamento de Direções
- Alinhamento de faróis
- Montagem de travões
- Revisões auto
- Pré-inspeções
- Chapas de matrícula
- Venda de pneus multimarca
- Venda de baterias
- Lavagem automática com polimento

40
1982 - 2022

296 472 460



VISITE GAIA

The background image shows an aerial view of the Douro River in Porto, Portugal. The river is lined with traditional port wine cellars (casais) with red-tiled roofs. Several boats, including traditional rabelos and modern cruise ships, are visible on the water. The city skyline of Gaia is in the background, featuring modern apartment buildings and industrial structures. The overall scene is a blend of historical and modern urban landscapes.